



**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca  
Ministério da Educação**

# **PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CEFET/RJ**

**Período: 2019-2023**

**Novembro de 2018**

## **COMISSÃO GESTORA**

### **Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - DIPPG**

Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco

### **Diretoria de Ensino - DIREN**

Gisele Maria Ribeiro Vieira

### **Departamento de Ensino Superior (DEPES) - CONDEP**

José Artur D'Oliveira Mussi e Aline Gesualdi Manhães

### **Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET) - CONDMET**

Guilherme Inocencio Matos e Mariane Amendola dos Santos

### **Campus Angra dos Reis**

Jesus Alfonso Puente Angulo e Bruna Brito Freitas

### **Campus Itaguaí**

Joanes Silva Dias e Vinicius Tomaz Gonçalves

### **Campus Maria da Graça**

Beatriz Martins Teixeira e Alberto Boscarino Júnior

### **Campus Nova Friburgo**

Rafaela Oliveira Moreira, Edvar Fernandes Batista, e Bianca de França Tempone Felga de Moraes

### **Campus Nova Iguaçu**

Wanderley Freitas Lemos e Luane da Costa Pinto Lins Fragoso

### **Campus Petrópolis**

Daniel Neves Micha e Frederico Ferreira de Oliveira

### **Campus Valença**

Marcus Vinícius Pereira de Souza e Alexandre Matos Drumond

# SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO**
  2. **A CAPACITAÇÃO DOCENTE NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
  3. **O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE**
  4. **DIMENSÕES DA CAPACITAÇÃO DOCENTE**
  5. **HISTÓRICO DA CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CEFET/RJ**
    - 5.1. Regulamentação Institucional de Capacitação Docente
    - 5.2. Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR)
    - 5.3. Histórico dos Afastamentos para Capacitação do Corpo Docente nos últimos 4 anos
    - 5.4. Políticas de Contratação de Docentes
  6. **DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL**
    - 6.1. Cenário Atual
    - 6.2. Consolidação de Cursos e Áreas Emergentes
    - 6.3. Matriz SWOT
  7. **EIXOS ESTRATÉGICOS**
  8. **OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**
  9. **INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO**
  10. **ESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA**
  11. **RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO GESTORA**
    - 11.1. Políticas e Ações para a Consolidação e Criação de Cursos
    - 11.2. Sugestões para o Aperfeiçoamento do Processo
- ANEXO I** – Formulários de Coleta de Dados junto aos Colegiados e de Parecer dos Conselhos

## 1. INTRODUÇÃO

O CEFET/RJ, como instituição de ensino superior (IES), está ciente que a capacitação do seu corpo docente é um elemento fundamental para que possa desempenhar adequadamente a sua missão institucional de formação de recursos humanos de excelência e produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico relevantes.

Com o objetivo de normatizar a Capacitação Docente dos servidores do quadro permanente das carreiras do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior do CEFET/RJ, em abril de 2014 o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), criou uma comissão responsável por elaborar Normas de Afastamento para Capacitação de Docentes, através da Resolução Nº 12/2014. No final de 2015 foi aprovado o Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ, através da Resolução Nº 25/2015 do CEPE.

O Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ reafirma o objetivo institucional de tornar-se centro de excelência na produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico, através de uma Política de Capacitação Docente destinada a formar recursos humanos de alto nível.

O Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD), estabelecido pelo Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ, é o instrumento para a consecução da Política de Capacitação Docente do CEFET/RJ estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De acordo com o Art. 4º do Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ, o PICD, com vigência de 5 anos e atualização anual, tem os seguintes objetivos:

- I. promover a qualificação dos docentes da Instituição, com vistas a consolidar os cursos já existentes e criar novos cursos nos diversos níveis de ensino da Instituição;
- II. estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos docentes da Instituição;
- III. contribuir para a implantação de uma cultura voltada para o planejamento da capacitação de recursos humanos, por meio do envolvimento das Diretorias Sistêmicas e dos Colegiados Acadêmicos (CAs);

- IV. reforçar os mecanismos de acompanhamento de metas institucionais associadas à qualificação do quadro docente da instituição, contribuindo para otimizar a gestão dos recursos públicos;
- V. implementar mecanismos de planejamento institucional para a qualificação do quadro docente da instituição, contribuindo para otimizar a gestão dos recursos públicos.

No seu Art. 3º, o regulamento prevê as seguintes modalidades de capacitação, estabelecidas pela legislação vigente:

- I. Especialização realizada em cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- II. Mestrado realizado em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III. Doutorado realizado em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- IV. Estágio de pós-doutorado realizado em instituições de pesquisa com a orientação de um pesquisador de reconhecida competência na área.

A capacitação poderá ocorrer com Dedicção Integral ou Parcial do docente às atividades correlatas à modalidade de capacitação. Neste sentido, o regulamento estabelece duas modalidades de capacitação de docentes do quadro permanente do CEFET/RJ:

- I. Capacitação com Dedicção Parcial (CDP);
- II. Capacitação com Dedicção Integral (CDI).

Conforme estabelecido no Art. 6º do regulamento, a elaboração e o acompanhamento do PICD é de competência da Comissão Gestora (CG), composta pelo Diretor da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG), pelo Diretor da Diretoria de Ensino (DIREN), por 1 (um) representante eleito de cada conselho dos campi, 1 (um) representante eleito do Conselho Departamental (CONDEP) e 1 (um) representante eleito do Conselho de Departamento de Ensino Médio e Técnico (CONDMET), sob a presidência do primeiro. A CG estabelecerá as diretrizes para a elaboração e acompanhamento do PICD com vistas a garantir os objetivos estabelecidos no Art. 4º e anualmente encaminhará aos Colegiados Acadêmicos (CAs) as diretrizes, formulários e calendário para a tramitação.

A elaboração do PICD é baseada nas solicitações encaminhadas pelos CAs através dos Planos de Capacitação Docente dos Colegiados Acadêmicos (PCDCAs). Os PCDCAs são encaminhados à CG após análise e aprovação pelo conselho imediatamente superior a cada CA.

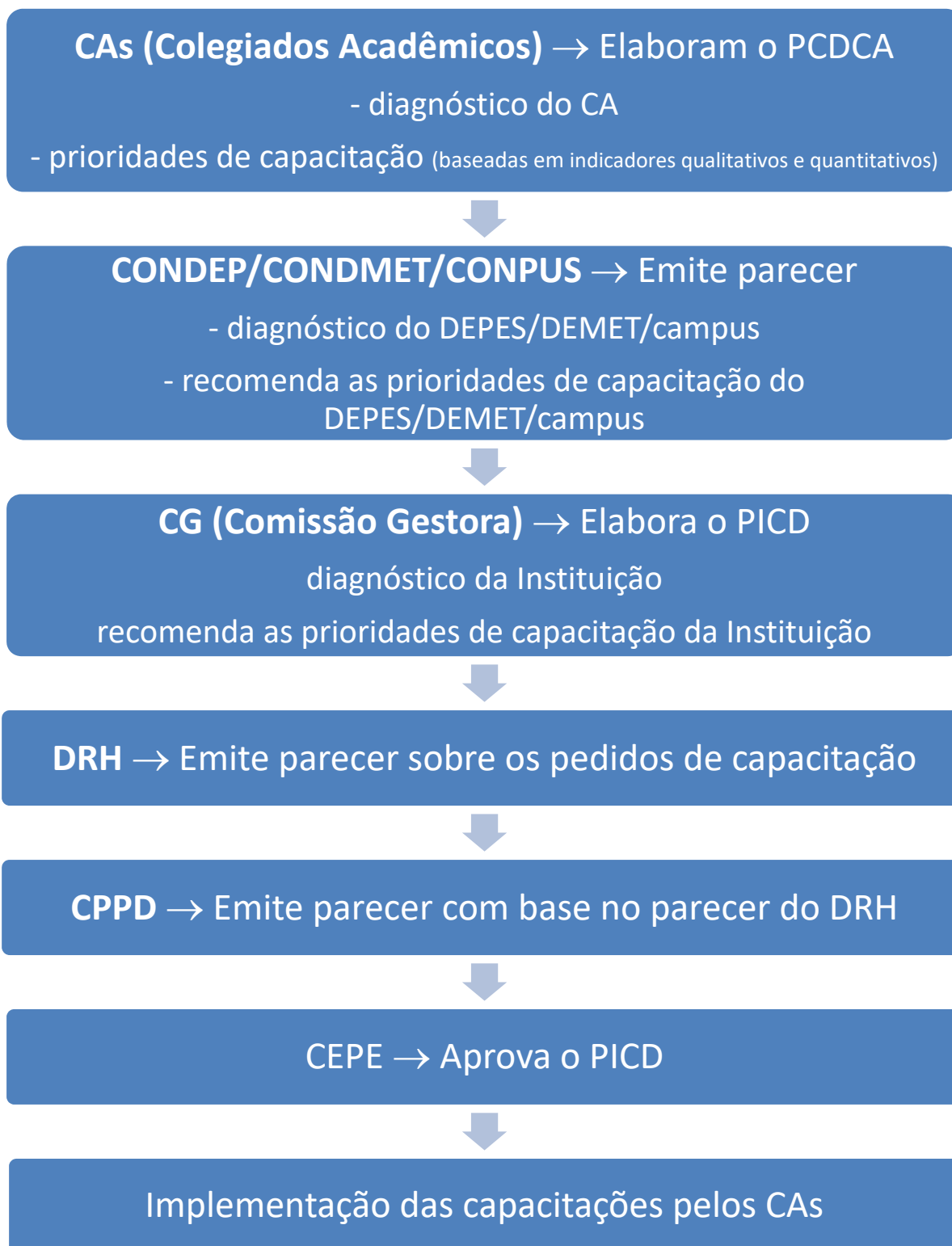
O PCDCA é elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelos Colegiados Acadêmicos (CAs) para um período de 5 (cinco) anos e atualizado anualmente, sendo o instrumento de planejamento e gestão da capacitação do quadro docente dos CAs. De acordo como Art. 21, os CAs devem adotar critérios de seleção e classificação dos candidatos considerando atribuições de notas de acordo com o Anexo II do regulamento.

A elaboração do PICD requer a seguinte tramitação:

- I. A CG encaminha, anualmente, aos CAs as diretrizes, os formulários e o calendário para a tramitação dos PCDCAs;
- II. Os CAs elaboram e encaminham os PCDCAs ao seu conselho imediatamente superior;
- III. O conselho imediatamente superior a cada CA, após análise e aprovação, encaminha os PCDCAs consolidados à CG;
- IV. A CG, tomando como base os PCDCAs aprovados e consolidados, elabora o PICD que é encaminhado à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para que esta emita parecer, após consulta ao Departamento de Recursos Humanos (DRH), e o devolve à CG;
- V. A CG encaminha o PICD ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) com o parecer da CPPD para aprovação final;
- VI. O CEPE encaminha o PICD aprovado à CG e à CPPD para que esta última informe o resultado aos CAs.

Os formulários utilizados para a elaboração dos PCDCAs e dos pareceres dos conselhos estão apresentados no Anexo I.

A Figura 1 apresenta o fluxo do processo para capacitação docente, de acordo com o Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ.



**Figura 1** – Fluxo do processo para Capacitação Docente no CEFET/RJ.

## 2. A CAPACITAÇÃO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações num horizonte de cinco anos. O primeiro PDI do CEFET/RJ foi construído para o período 2005-2009. Em seguida, foram construídos o PDI 2010-2014 e PDI 2015-2019 (vigente). A capacitação docente no PDI é apresentada em 5 segmentos:

- Nas metas da pós-graduação do item perfil institucional por meio do desenvolvimento de mecanismos de indução, acompanhamento, avaliação e controle da capacitação de docentes através de ações previstas como a implementação do Plano de Capacitação Docente;
- Na política de ensino da pós-graduação, inserida no projeto pedagógico institucional (PPI) por meio da qual devem ser estabelecidas de modo a apoiar e fomentar: a contratação e a capacitação de docentes com perfil e titulação para atuar nos cursos de pós-graduação. Atuando também na responsabilidade socioambiental nas atividades de ensino por intermédio de um Programa de Responsabilidade Socioambiental do CEFET/RJ onde será incorporado ações promoção de eventos de capacitação de docentes;
- A capacitação docente é ainda proposta como atividades de educação a distância na implementação da instituição e organização acadêmica, como papel importante para a implementação das diretrizes curriculares definidas nos projetos dos cursos, observando, coerentemente, concepções e práticas pedagógicas neles referendadas;
- A capacitação também objetiva a promoção dos espaços de interlocução do CEFET/RJ com a sociedade através da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão contribuindo para o desenvolvimento integrador, inclusivo e tecnológico nos cenários local e nacional;
- Na política de Capacitação do Pessoal Docente inserido no item Corpo Docente do PDI é apresentada a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), cujos membros são eleitos por seus pares, conforme prevê o art. 26 da Lei no 12.772/2012 e a Lei no 12.863/2013, sendo esta vinculada à Direção-Geral, e constituída por um Comitê Central, sediado no campus Maracanã, e por Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) localizados nos demais campi (Resolução no 24/2013).



Constituem atribuições da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), estabelecidas na Lei nº 12.772/2012 (art. 26, §1º) dentre outras:

- i. a solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- ii. a liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

A capacitação docente torna-se um elemento fundamental para apoiar o projeto de transformação de CEFET/RJ em Universidade, uma vez que esta institucionalidade requer a manutenção de indicadores de titulação do seu corpo docente e de uma atuação verticalizada dos diversos níveis de ensino, buscando uma integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, o PDI vigente estabelece entre os seus princípios norteadores:

- reafirmação da identidade institucional vinculada à formação de profissionais de diferentes níveis no projeto de transformação de Centro Federal de Educação Tecnológica em Universidade;
- adoção de projetos de verticalização e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, da educação básica à pós-graduação, como característica metodológica de formação na área científica e tecnológica;

### 3. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO

Para a construção deste Plano Institucional de Capacitação do CEFET/RJ foi nomeada, através de portaria da Direção-Geral, uma Comissão Gestora (CG) composta por representantes da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG), da Diretoria de Ensino (DIREN); do Conselho do Departamento de Ensino Médio e Técnico (CONDMET); Conselho Departamental (CONDEP); e um representante do conselho de cada *campus* do CEFET/RJ. A Comissão ficou responsável pela elaboração do documento e posterior submissão ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Durante 2017 e 2018 foram realizadas reuniões específicas com colegiados acadêmicos de alguns cursos e reuniões gerais com os coordenadores dos colegiados do Departamento de Ensino Superior (DEPES) e do Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET). As reuniões tiveram o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o preenchimento dos dados solicitados e sobre o processo de implementação do PICD.

A elaboração desse Plano demandou inicialmente o levantamento do histórico de Capacitação do CEFET/RJ e de informações adicionais que subsidiassem a definição dos objetivos e estratégias a serem adotados, bem como, a elaboração de um diagnóstico Institucional apresentando o cenário atual e os desafios do processo de Capacitação. Estes dados foram obtidos através dos formulários de elaboração dos PCDCAs pelos colegiados acadêmicos e dos formulários com os pareceres dos conselhos superiores aos colegiados: o conselho de cada *campus* e para o *campus* Maracanã o CONDEP e o CONDMET. Os modelos utilizados são apresentados no Anexo I.

É importante considerar que este plano de Capacitação Docente está alinhado com as diretrizes institucionais, que tem como missão atingir a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. As estratégias aqui apresentadas partem da premissa que a Instituição, como local de produção de conhecimento, deve motivar o seu corpo docente na busca constante de capacitação profissional.

O PICD do CEFET/RJ foi estruturado, conforme mostrado na Figura 2, a partir de cinco Eixos Estratégicos, cada um deles contemplando um objetivo principal e um conjunto de metas e ações a serem realizadas pela Instituição. Para acompanhamento e avaliação dos resultados também foram estabelecidos indicadores de desempenho.

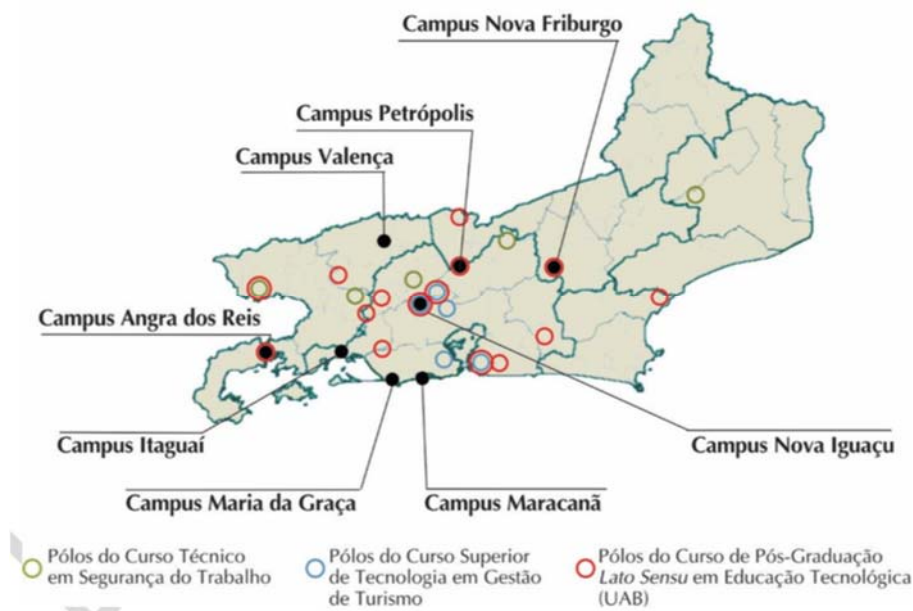


**Figura 2** - Esquema da estrutura do Plano Institucional de Capacitação no CEFET/RJ.

## 4. DIMENSÕES DA CAPACITAÇÃO DOCENTE

O CEFET/RJ é uma instituição secular que sempre foi referência na formação do ensino profissional técnico de nível médio. No entanto, desde 1966, o CEFET/RJ começou a oferecer cursos de graduação e a partir da década de 90 a oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Atualmente, possui atuação consolidada nos três níveis de ensino (pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, graduação e técnico de nível médio), o que permite a verticalização da formação dos alunos.

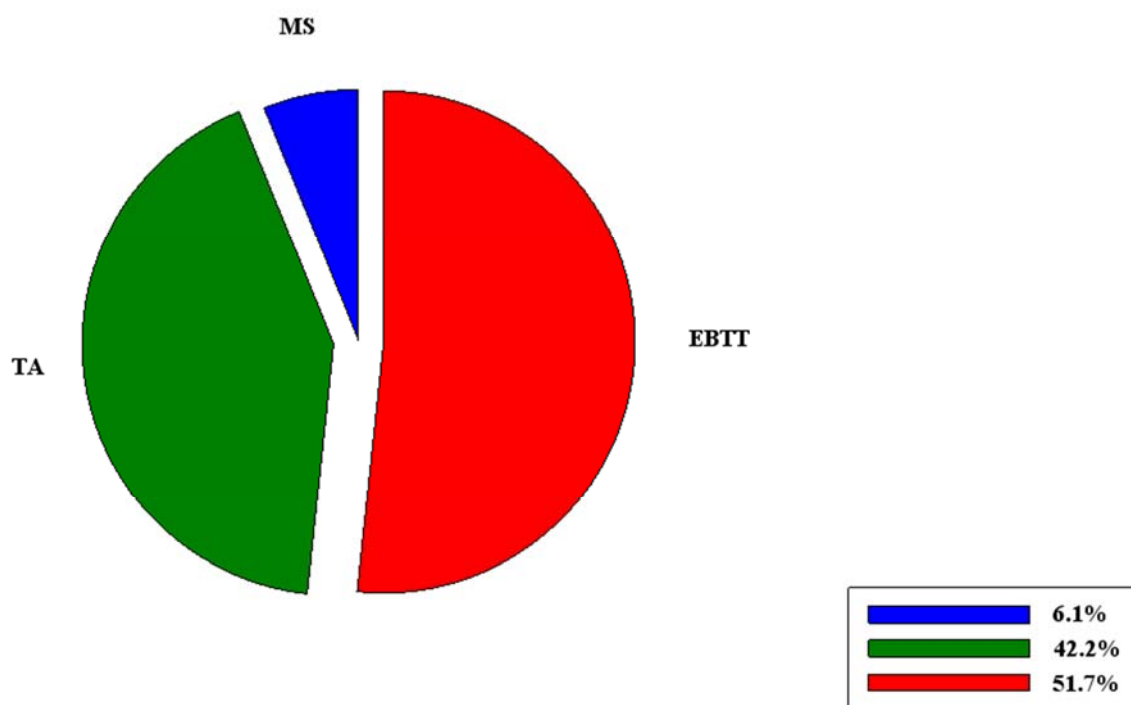
Em consonância com o exposto, o CEFET/RJ se viu desafiado a contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e da região. Para tal, o CEFET/RJ se expandiu e as primeiras unidades descentralizadas surgiram na região metropolitana, na cidade de Nova Iguaçu, em 2003, e no bairro carioca de Maria da Graça, em 2006. Em seguida, a política de expansão continuou pelo interior do estado. Em 2008, foram inaugurados dois *campi* nas cidades de Petrópolis e Nova Friburgo. Em 2010, o CEFET/RJ chegou aos municípios de Itaguaí, Valença e Angra dos Reis. A criação desses novos *campi* (vide Figura 3) juntamente com a oferta de cursos à distância em vários outros municípios através da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do Consórcio CEDERJ<sup>1</sup>, vem contribuindo para a interiorização de uma educação pública e de qualidade.



**Figura 3** - Municípios do Estado do RJ com oferta de cursos pelo CEFET/RJ.

<sup>1</sup> O Consórcio Cederj (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) é formado por oito instituições públicas de ensino superior: CEFET/RJ, IFF, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO, e conta atualmente com mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.

De acordo com o Relatório de Gestão do Exercício de 2017 (disponível em [www.cefet-rj.br](http://www.cefet-rj.br)), o CEFET/RJ conta com 1.515 servidores, sendo: i) 783 professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), 93 professores do Magistério Superior (MS) e 639 Técnicos-administrativos (TA). A Figura 4 mostra um gráfico de setores com a distribuição dos servidores da Instituição.



**Figura 4** – Distribuição dos servidores do CEFET/RJ: docentes do EBTT, docentes do MS e TAs.

Com relação ao número de estudantes, são 18.616 estudantes com uma proporção de 65% no ensino superior (graduação e pós-graduação) e 35% no ensino profissional técnico de nível médio, sendo 13% na modalidade de Educação a Distância.

O ensino profissional técnico de nível médio abrange 19 áreas de atuação. A graduação conta com cursos de Engenharias, Administração, Turismo, Ciências da Computação, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais e Licenciatura em Física. O CEFET/RJ oferta ainda 12 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 4 doutorados, 7 mestrados acadêmicos (um mestrado acadêmico, já aprovado pela CAPES, terá início em 2019) e 1 mestrado profissional, além de 8 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Os cursos oferecidos atualmente pelo CEFET/RJ nos seus oito *campi* são os seguintes:

**I – Técnico integrado:** Administração; Alimentos; Automação Industrial; Edificações; Eletrônica; Eletrotécnica; Enfermagem; Estradas; Informática; Manutenção Automotiva; Mecânica; Meteorologia; Química; Segurança do Trabalho; Telecomunicações; e Turismo;

**II – Técnico Subsequente:** Administração; Edificações; Eletrônica; Eletrotécnica; Suporte e Manutenção em Informática; Mecânica; Portos; Redes e Telecomunicações; Sistemas em Energias Renováveis; e Segurança do Trabalho;

**III – Bacharelado:** Administração; Ciência da Computação; Engenharia de Computação; Engenharia de Alimentos; Engenharia Ambiental; Engenharia Industrial de Controle e Automação; Engenharia Civil; Engenharia Eletrônica; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Metalúrgica; Engenharia de Produção (também na modalidade EAD); Engenharia de Telecomunicações; Física; Informática; Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais; Sistemas de Informação; e Turismo;

**IV – Licenciatura:** Física;

**V – Superior de Tecnologia:** Gestão de Turismo (também EAD)

**VI – Pós-Graduação *Lato Sensu*:** Ciência e Tecnologia Cervejeira; Educação Tecnológica (EAD – Universidade Aberta do Brasil); Educação, Tecnologia e suas Relações; Engenharia Mecânica com ênfase em Eficiência Energética; Mecatrônica; Relações Étnico-raciais e Educação; e Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação.

**VII – Mestrado:** Ciência da Computação (PPCIC); Ciência Tecnologia e Educação (PPCTE); Filosofia e Ensino (PPFEN – mestrado profissional); Engenharia Elétrica (PPEEL); Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais (PPEMM); Engenharia de Produção e Sistemas (PPPPO); Relações Étnico-Raciais (PPRER); e Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP).

**VIII – Doutorado:** Ciência Tecnologia e Educação (PPCTE); Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO); Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais (PPEMM); e Engenharia de Produção e Sistemas (PPPPO).

Ressalta-se que o CEFET/RJ também vem apresentando um crescimento expressivo no que se refere às atividades de pesquisa e de extensão. Existem 42 Grupos de Pesquisa em atividade e a Instituição possui Programas de Iniciação Científica – PIBIC

(para alunos de graduação) e PIBIC-EM (para alunos do técnico de nível médio), os quais contam com financiamento proveniente de recursos próprios da Instituição e do CNPq. O CEFET/RJ possui parcerias com diversas instituições do Brasil e do exterior, tem captado recursos através de editais de agências de fomento nacionais e internacionais e conta hoje com uma boa infraestrutura de laboratórios e um Núcleo de Inovação Tecnológica para dar suporte a essas atividades.

No que se refere à extensão, o CEFET/RJ desenvolve vários projetos e participa de competições estudantis do ENACTUS<sup>2</sup>, Empresa Junior, Turma Cidadã, ramo estudantil IEEE<sup>3</sup> e outras Olimpíadas Estudantis. A Instituição possui aproximadamente 250 projetos e programas de extensão institucionais ativos. Dentre outras ações, a Instituição possui uma Incubadora de Empresas e uma Incubadora Social, para apoiar novos empreendimentos e inovações e contribuir para o desenvolvimento do país.

Considerando-se que o Plano de Capacitação Docente tem como princípio abranger toda a Instituição, estão contemplados nesse documento: (i) as três dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão; (ii) os três níveis de ensino: pós-graduação; graduação; e técnico de nível médio; e (iii) todos os *campi* do CEFET/RJ. O Quadro 1 apresenta os elementos envolvidos no processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ.

**Quadro 1** – Elementos envolvidos no Processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ.

CAPACITAÇÃO DOCENTE NO CEFET/RJ		
Dimensões	Níveis de Ensino	Campi
<p><i>Ensino</i></p> <p><i>Pesquisa</i></p> <p><i>Extensão</i></p>	<p><i>Técnico de Nível Médio</i></p> <p><i>Graduação</i></p> <p><i>Pós-Graduação</i></p>	<p><i>Maracanã</i></p> <p><i>Maria da Graça</i></p> <p><i>Nova Iguaçu</i></p> <p><i>Petrópolis</i></p> <p><i>Nova Friburgo</i></p> <p><i>Itaguaí</i></p> <p><i>Angra dos reis</i></p> <p><i>Valença</i></p>

<sup>2</sup> A Enactus é uma organização internacional sem fins lucrativos, que mobiliza mais de 42 mil estudantes de 1.500 universidades, em 36 países. No Brasil, a organização conta com uma rede de mais de 90 times de universidades públicas e privadas do país.

<sup>3</sup> Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos. É uma organização profissional sem fins lucrativos, fundada nos Estados Unidos. É a maior organização profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade

## 5. HISTÓRICO DA CAPACITAÇÃO DOCENTE NO CEFET/RJ

A política de gestão de pessoal técnico e docente do CEFET/RJ está fundamentada nas Diretrizes Nacionais definidas pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, do Ministério da Educação, bem como respondendo também às políticas de pessoal estabelecidas, por meio de Resoluções, pelos Conselhos Superiores desta Instituição. O recrutamento de pessoal é feito por meio de Concurso Público de Provas e Títulos, observando as especificidades do cargo a ser provido.

### 5.1. Regulamentação Institucional de Capacitação Docente

A Instituição conta com dois importantes instrumentos que direcionam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas. A Resolução Nº 24/2010 do CODIR (Conselho Diretor - conselho máximo da instituição) aprovou o Regulamento da “Avaliação de Desempenho Para Fins de Aprovação em Estágio Probatório e Progressão Funcional”, denominado de RAD. Este regulamento estabelece indicadores mínimos para progressão baseados em uma métrica associada às 3 atividades fim da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de atividades complementares como as administrativas, representação em órgãos científicos e cursos de capacitação (capacitação técnica, pós-graduação *lato sensu*, mestrado, doutorado, pós-doutorado). Para ter direito à progressão o docente deve demonstrar desempenho superior a critérios mínimos estabelecidos por indicadores baseados nas 3 atividades fim (ensino, pesquisa e extensão), além de atividades complementares. Todas as atividades desenvolvidas são transformadas em uma pontuação associada a um número de horas semanais equivalentes. Assim, um docente com dedicação exclusiva (DE) ou de 40 horas deve demonstrar que durante o período de avaliação atingiu pelo menos uma pontuação média de 40 pontos, equivalente a 40 horas semanais.

O segundo instrumento é o Plano de Trabalho, cujas diretrizes estão estabelecidas através da Resolução Nº 14/2011 do Conselho Diretor (CODIR – conselho máximo da instituição), sendo o instrumento que relaciona as atividades a serem desenvolvidas pelo docente durante o ano letivo, com a respectiva atribuição de carga horária baseada nos indicadores estabelecidos na RAD para progressão. O Plano de Trabalho, elaborado pelo docente antes do início de cada ano letivo, é submetido para aprovação pelo chefe de departamento. Ao final de cada ano letivo, os docentes deverão preencher relatório no

qual indicarão as atividades realizadas face ao Plano de Trabalho. As chefias imediatas dos colegiados competentes farão uma avaliação objetiva das atividades desenvolvidas pelo docente nos termos do RAD, considerando o teor do Plano de Trabalho e deverão reportar o resultado ao docente.

Estes dois regulamentos são importantes instrumentos para auxiliar a gestão e o estabelecimento de políticas institucionais que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ao processo de capacitação dos docentes.

O Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ, aprovado através da Resolução Nº 25/2015 do CEPE, é o instrumento que regulamenta a capacitação do corpo docente do CEFET/RJ.

A inexistência até ao presente momento de Planos Institucionais de Capacitação Docente regulares no CEFET/RJ, não permitiu que fossem implementadas adequadamente ações institucionais para a capacitação de docentes, sendo o processo de capacitação docente proveniente de planos de capacitação descontínuos e de ações isoladas de alguns colegiados, além das iniciativas próprias dos docentes. Nesse sentido, torna-se primordial a implantação do objeto deste documento: o Plano Institucional de Capacitação Docente do CEFET/RJ 2019-2023.

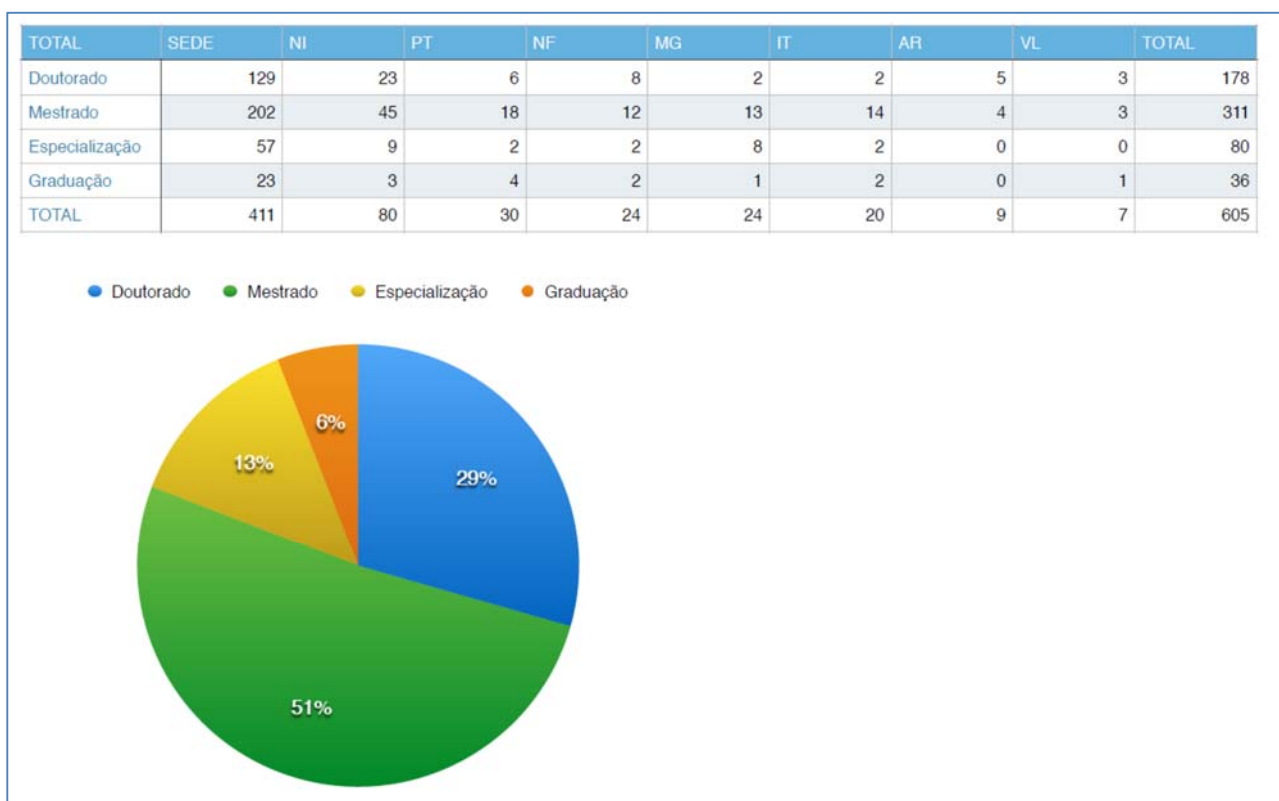
## **5.2. Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR)**

Em 2013 o CEFET/RJ submeteu à CAPES o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) do CEFET/RJ para o período de 2014 a 2018, no âmbito do Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL), tendo sido contemplado com 3 bolsas de doutorado. O PLANFOR foi um instrumento de planejamento e gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) instituído pela CAPES, através de editais, para promover a qualificação dos docentes em nível de doutorado, com o objetivo de consolidar os programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPGSS) e os grupos de pesquisa existentes, criar novos programas e novos grupos de pesquisa, além de fomentar a cooperação acadêmica entre as instituições envolvidas. Em 2014, a DIPPG e a DIREN disponibilizaram um edital conjunto para a seleção dos candidatos em áreas identificadas como estratégicas para a Instituição (Edital Conjunto DIPPG-DIREN 01/2014 - Processo Seletivo para Bolsistas do Novo Prodoutoral - Novo Programa de Formação Doutoral Docente da CAPES).



O PLANFOR foi elaborado tomando como base um diagnóstico da titulação do corpo docente nos diversos *campi* do CEFET/RJ, as demandas de capacitação e as áreas estratégicas para a Instituição em relação à criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para auxiliar na identificação das demandas para capacitação de docentes em nível de doutorado de acordo com o PRODOUTORAL, desenvolveu-se uma ação conjunta da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) e a Diretoria de Ensino (DIREN) envolvendo uma consulta a todos os colegiados mediante o preenchimento de um formulário para indicação de docentes aptos a participar do PRODOUTORAL. O formulário inclui o preenchimento de justificativa no sentido de demonstrar o impacto na consolidação de programas de pós-graduação já existentes ou na criação de novos.

Em 2013, na época em que o plano foi elaborado, o CEFET/RJ possuía um total de 605 docentes, sendo 29% de doutores e 51% de mestres, totalizando 80% de mestres e doutores, conforme os dados mostrados na Figura 5.



**Figura 5** – Titulação do corpo docente do CEFET/RJ em 2013. (Fonte: DIRAP, jul/2013).

Campi - SEDE: Maracanã; NI: Nova Iguaçu; PT: Petrópolis; NF: Nova Friburgo; MG: Maria da Graça; IT: Itaguaí; AR: Angra dos Reis; VL: Valença.

O Quadro 2 apresenta as áreas estratégicas identificadas para o Programa PRODOUTORAL da CAPES.

**Quadro 2 – Áreas estratégicas identificadas para o Programa PRODOUTORAL**

<b>GRANDE ÁREA</b>	<b>ÁREA</b>
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação
Ciências Agrárias	Ciência dos Alimentos
Engenharias	Engenharias Elétrica, Mecânica e de Produção
Multidisciplinar	Ensino
Ciências Humanas	Filosofia
Interdisciplinar	Sociais e Humanidades

Entre as metas previstas com a implantação do PLANFOR, constava: o aumento do conceito CAPES de cursos existentes, a criação de novos cursos de doutorado e de novos programas com cursos de mestrado. Ao longo do período 2014-2018, 4 cursos tiveram a sua nota aumentada (inclusive o CEFET/RJ teve o seu primeiro programa com nota 5), além de terem sido criados 2 novos cursos de doutorado e 2 novos programas com cursos de mestrado (Ciência da Computação e Filosofia e Ensino).

A proposta para criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos, com um curso de mestrado acadêmico, foi aprovada pela CAPES em outubro de 2018. Será o primeiro PPG fora da sede Maracanã, a ser oferecido no *campus* de Nova Iguaçu.

### 5.3. Histórico dos Afastamentos para Capacitação do Corpo Docente nos últimos 4 anos

Com as informações coletadas dos Planos de Capacitação Docente dos Colegiados Acadêmicos (PCDCAs), foi possível quantificar as capacitações realizadas nos últimos 4 anos, bem como as atividades realizadas pelos docentes referentes aos conhecimentos adquiridos na capacitação. Como esperado, a capacitação dos docentes reflete diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Instituição. A Tabela 1 apresenta a quantidade de docentes capacitados nos últimos 4 anos, por *campus* do CEFET/RJ, conforme informado pelos colegiados acadêmicos nos PCDCAs. Como nem todos os colegiados preencheram o documento com todas as informações pertinentes, observa-se uma lacuna de dados.

**Tabela 1** – Quantidade de docentes capacitados nos últimos 4 anos por *campus*. A abreviatura *NI* indica que a informação não foi apresentada.

Campus	Total de docentes capacitados (últimos 4 anos)				
	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doc	Total
Angra	0	2	5	2	9
Itaguaí	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	-
Maracanã/DEMET	0	13	48	5	66
Maracanã/DEPES	1	1	12	5	19
Maria da Graça	1	7	8	1	17
Nova Friburgo	1	3	11	2	17
Nova Iguaçu	0	13	23	2	38
Petrópolis	0	11	12	4	27
Valença	0	2	10	0	12
Total informado	3	52	129	21	205

É possível perceber que, mesmo sem uma política institucional explícita em termos de capacitação docente, aproximadamente 25% do corpo docente realizou cursos de capacitação nos últimos 4 anos. Essas capacitações elevaram o número de mestres da instituição em 6,3% e o de doutores em 15,5%. Atribui-se a esta iniciativa o interesse dos próprios docentes em desenvolver suas carreiras, seja por questões pessoais, profissionais e financeiras, uma vez que o próprio Governo incentiva a política de capacitação de seus docentes.

A contribuição das capacitações realizadas para a instituição, seja para sua comunidade interna, seja para a sociedade de forma geral, parece ser imediata. A Tabela 2 apresenta as atividades desenvolvidas pelos docentes atribuídas às capacitações dos últimos 4 anos. Cabe ressaltar que os dados foram obtidos dos PCDCAs e com informações prestadas pelos próprios docentes, como uma espécie de prestação de contas de suas capacitações. Essa ação, tomada pela CG quando da implementação do processo para construção do PICD, é importante para tornar claro para os docentes que as capacitações aprovadas são de interesse institucional e devem trazer benefícios diretos para a instituição na oferta de ensino, pesquisa e extensão qualificadas para a sociedade.

Foram coletadas informações relativas às seguintes ações:

- I. Consolidação das áreas de conhecimento existentes do curso
- II. Desenvolvimento de novas áreas de conhecimento do curso
- III. Desenvolvimento de novos cursos (médio/técnico/graduação/pós-graduação)
- IV. Atividades de ensino relacionadas oferecidas após o retorno do docente
  - A. Disciplinas novas ofertadas
  - B. Orientações (PIBIC, PIBID, TCC, pós-graduação, etc.)
- V. Atividades (produção) em pesquisa relacionadas
  - A. Artigos em periódicos publicados
  - B. Artigos em anais de congresso
  - C. Outras publicações (capítulo de livro, carta patente, registro de software, etc.)
  - D. Projetos de pesquisa cadastrados na COPET
  - E. Outros projetos de pesquisa
- VI. Atividades de extensão relacionadas oferecidas após o retorno do docente
  - A. Projetos de extensão cadastrados na DIREX
  - B. Atividades de extensão no CEFET (palestras, cursos, etc.)
  - C. Atividades de extensão em outras instituições

**Tabela 2** – Quantidade de atividades desenvolvidas pelos docentes atribuídas às capacitações realizadas nos últimos 4 anos. A abreviatura *NI* indica que a informação não foi apresentada. O símbolo \* indica que a informação foi prestada, porém sem possibilidade de quantificação numérica.

Campus	Atividades desenvolvidas pelos docentes atribuídas às capacitações (últimos 4 anos)												
	I	II	III	IV		V					VI		
				A	B	A	B	C	D	E	A	B	C
Angra dos Reis	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>
Itaguaí	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>
Maracanã/DEMET	24	13	4	87	348	133	293	123	45	25	70	100	46
Maracanã/DEPES	*	*	*	*	19	15	20	*	5	*	*	*	*
Maria da Graça	13	4	3	0	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>	<i>NI</i>
Nova Friburgo	6	10	2	3	2	7	3	0	0	0	3	0	0
Nova Iguaçu	22	13	7	9	*	13	*	4	*	*	5	*	*
Petrópolis	*	*	3	12	19	54	50	10	5	0	10	22	26
Valença	5	2	2	2	32	35	14	5	2	1	10	6	2
Total informado	70	42	21	113	420	257	380	142	57	26	98	128	74

Da Tabela 2, é possível perceber que, mesmo sem todos os dados, a produção dos docentes capacitados nos últimos 4 anos é bem extensa nas dimensões avaliadas. As atividades de ensino (itens de I a IV da tabela) resultaram em uma média de 3,2 produções por docentes capacitados. A orientação de alunos, em especial, foi bastante impactada pela capacitação docente com uma média de 2 orientações de alunos por docentes capacitados. Em termos de pesquisa (item V da tabela), observou-se uma média de 4,2 produções por docentes capacitados. A publicação de trabalhos (subitens A, B e C) atingiu uma média de 3,8 publicações por docentes capacitados no período, chamando a atenção para este tipo de produção. As atividades de extensão (item VI) foram menos impactadas, com uma média de 1,5 produções por docentes capacitados.

## 5.4. Políticas de Contratação de Docentes

A manutenção de um corpo docente altamente qualificado requer que a Instituição adote políticas integradas voltadas para atender as demandas de capacitação do quadro docente existente e para realizar a contratação de novos docentes que possam contribuir para o desenvolvimento do CEFET/RJ.

A contratação de docentes com baixa titulação e/ou baixa produção científica/tecnológica/artística pode afetar negativamente indicadores de avaliação dos cursos e da própria instituição, inviabilizar ações de verticalização do ensino, além de exigir um esforço adicional para uma capacitação futura destes docentes. Este efeito pode permanecer por um período longo, já que o processo de capacitação de um docente normalmente demanda um período de até 4 anos. Capacitações com liberação integral, na qual o docente deixa de desenvolver as suas atividades na Instituição, podem vir a afetar a qualidade de formação de recursos humanos, além de envolverem custos adicionais para o governo federal associados à contratação de professores substitutos.

Os princípios básicos que têm norteado a contratação de novos docentes consideram: as normas estabelecidas pelos órgãos oficiais de avaliação das instituições do Ministério da Educação; as diretrizes apontadas pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do próprio CEFET/RJ. No processo de contratação, os colegiados devem apresentar à Diretoria de Ensino (DIREN) e à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) as demandas de contratação de docentes, as quais devem respeitar os indicadores mínimos de titulação de modo a garantir excelência de acordo com os indicadores estabelecidos pelos órgãos de avaliação.

É importante que a atuação do docente na pesquisa e na extensão seja enfatizada nos editais de contratação docente, valorizando a produção qualificada supracitada e abrindo novas frentes e possibilidades de trabalho acadêmico.

É fundamental que a Instituição desenvolva esforços de modo a atender as demandas de contratação de docentes doutores com produção científica/tecnológica/artística/cultural qualificada, com o objetivo de atender as necessidades dos diversos níveis de ensino e, ao mesmo tempo, permitir a consolidação dos programas de pós-graduação existentes e a criação de novos. Nesse sentido, devem ser elaborados editais onde a titulação e a produção científica/tecnológica/artística/cultural qualificada sejam privilegiados.

## 6. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O diagnóstico institucional visa apresentar o cenário atual, bem como, os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ. O cenário atual foi estruturado de modo a apresentar a situação existente. Já os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, constituindo a chamada Matriz SWOT<sup>4</sup>, servem para dar subsídios ao planejamento das ações futuras a serem adotadas pela Instituição de modo que ela alcance as metas e objetivos estabelecidos.

### 6.1. Cenário Atual

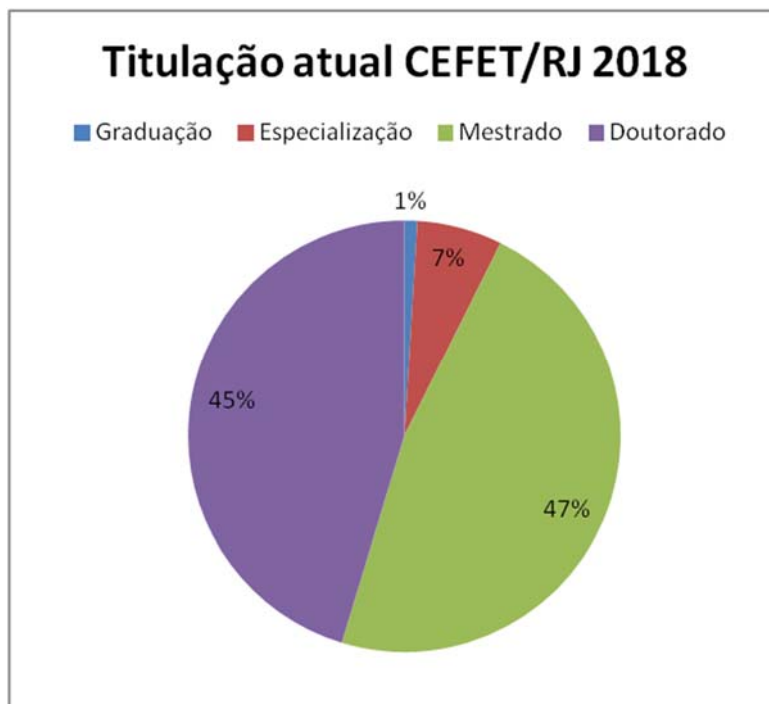
Neste item são apresentados dados sobre o estágio atual da capacitação dos docentes do CEFET/RJ, obtidos através do levantamento efetuado durante o primeiro semestre de 2018 junto aos colegiados acadêmicos utilizando o formulário PCDCA, cujo modelo está apresentado no Anexo I.

A Figura 6 apresenta o percentual de docentes em cada nível de formação em toda a instituição. Cabe ressaltar que o total de docentes conforme dados extraídos dos PCDCA dos colegiados é 832. É possível perceber que o percentual de mestres e de doutores é similar, em torno de 45%. Além disso, 92% do corpo docente é formado por mestres e doutores. Para entender melhor os números apresentados na figura e compreender como o fomento à capacitação proporcionado por este plano pode auxiliar a instituição a atingir níveis de excelência em termos de qualificação, mapeamos a titulação atual do corpo docente por campus.

A Tabela 3 apresenta estes dados, juntamente com o percentual que estes números representam nos *campi*. É possível perceber certa discrepância do nível de formação dos docentes em relação aos *campi* onde atuam. O campus Maria da Graça apresenta o menor número relativo de doutores com menos de 30% do total do corpo docente, enquanto os campi de Nova Iguaçu e Petrópolis tem mais de 50% do corpo docente com esta titulação. Petrópolis apresenta outro dado interessante: nenhum professor é apenas graduado ou especialista. Nesta direção, os outros *campi* apresentam números pequenos de docentes com este nível de formação.

---

<sup>4</sup> O termo SWOT é o acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).



**Figura 6** – Titulação do corpo docente do CEFET/RJ em 2018.

**Tabela 3** – Mapeamento da titulação do corpo docente do CEFET/RJ por *campus* em 2018.

Titulação Atual CEFET/RJ 2018									
Total docentes	832								
Campus	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Angra dos Reis	2	4,26	1	2,13	27	57,45	17	36,17	47
Itaguaí	1	1,59	5	7,94	34	53,97	23	36,51	63
Maracanã	2	0,49	36	8,78	175	42,68	197	48,05	410
Maria da Graça	2	4,35	4	8,70	28	60,87	12	26,09	46
Nova Friburgo	0	0,00	2	3,28	32	52,46	27	44,26	61
Nova Iguaçu	3	3,19	4	4,26	39	41,49	48	51,06	94
Petrópolis	0	0,00	0	0,00	31	46,97	35	53,03	66
Valença	0	0,00	1	2,22	24	53,33	20	44,44	45
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>1,2</b>	<b>53</b>	<b>6,37</b>	<b>394</b>	<b>47,36</b>	<b>377</b>	<b>45,31</b>	<b>832</b>



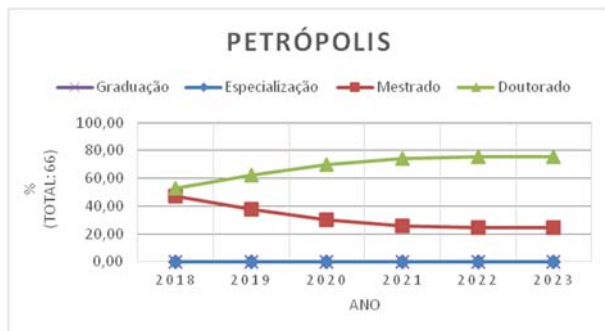
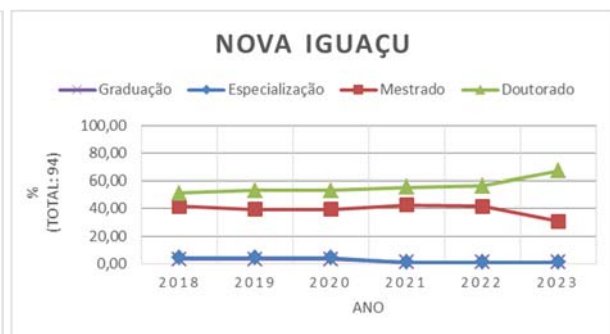
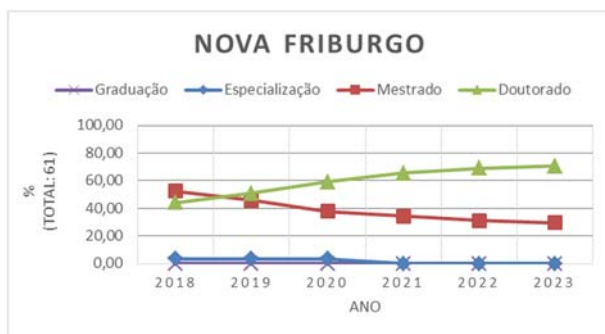
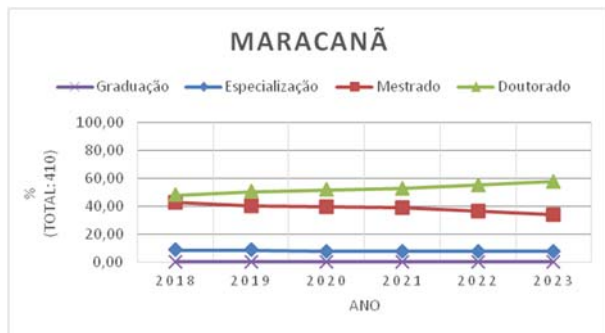
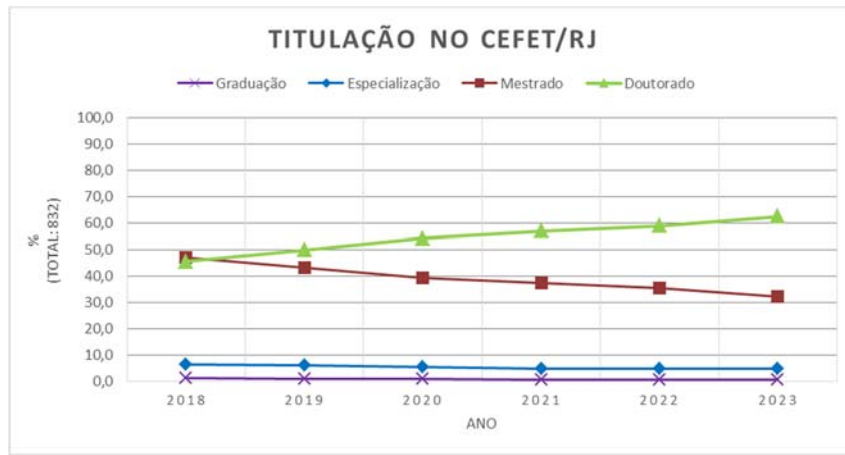
A Tabela 4 apresenta o quadro atual de docentes com pós-doutorado concluído por *campus* e o percentual que representam. É possível perceber que o número de pós-doutores é pouco representativo, atingindo apenas 3,85% do total de docentes da Instituição.

**Tabela 4** – Quantitativo de docentes com pós-doutorado no CEFET/RJ por *campus* em 2018.

<b>Pós-doutorado – CEFET/RJ 2018</b>		
<b>Campus</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Angra dos Reis	2	4,26
Itaguaí	2	3,17
Maracanã	12	2,93
Maria da Graça	1	2,17
Nova Friburgo	5	8,19
Nova Iguaçu	6	6,38
Petrópolis	4	6,06
Valença	0	0,00
Total	32	3,85

Os dados apresentados fornecem subsídios para que a Instituição possa traçar planos e metas mais efetivos de capacitação, de modo a contribuir para a execução das metas previstas no PDI e desempenhar adequadamente a sua missão institucional de formação de recursos humanos de excelência e produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico relevantes.

O processo de elaboração do primeiro plano institucional de capacitação docente do CEFET/RJ, permitiu que a Comissão Gestora tivesse acesso aos planos de capacitação de cada colegiado acadêmico. Com estes dados foi possível estabelecer uma estimativa para a titulação do corpo docente da Instituição para os próximos 4 anos. Os gráficos apresentados na Figura 7 mostram a perspectiva de composição do quadro docente entre 2018 (dados atuais) e 2023 de toda a instituição e por *campus*.



**Figura 7** – Previsão da evolução do percentual de titulação do corpo docente para o período 2019-2023 de toda a Instituição e por *campus*.

É interessante notar que a primeira chamada para capacitação docente realizada quando da criação da Comissão Gestora e dos trâmites para implementação do primeiro PICD da instituição surtiu efeito. Ao analisar os dados de titulação docente para os próximos 4 anos, percebemos que o número de doutores ultrapassa o de mestres logo em 2019 (capacitações vigentes) e atinge mais de 60% ao final do período. Isso é um marco importante, mas ainda não suficiente para atingir taxas parecidas com as das universidades e de programas internacionais como o do Grupo Tordesilhas (Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia), que estabelece requisitos mínimos de 70% de doutores no corpo docente. Este indicador é fundamental para dar suporte ao projeto de transformação de CEFET/RJ em Universidade.

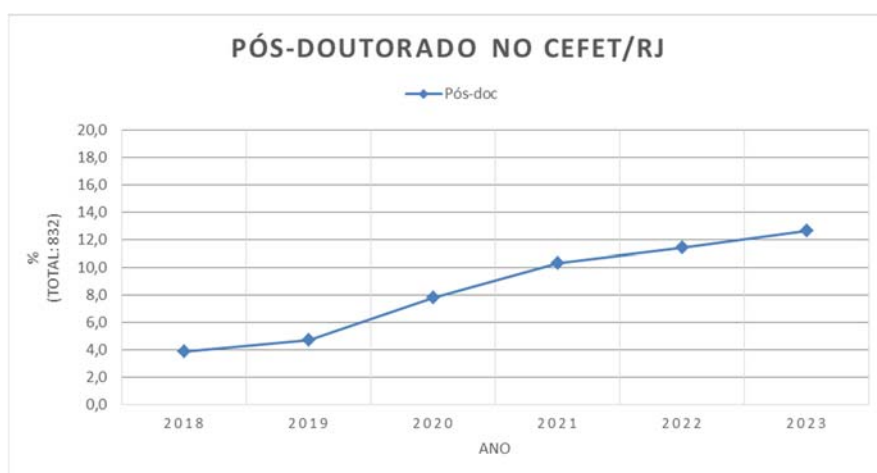
Analisando o perfil docente dos colegiados, percebe-se que a maioria também segue a tendência geral, onde os doutores passam a ser a maioria dos docentes. Apenas no *campus* de Maria da Graça isso não ocorre, mostrando que ações pontuais de motivação e indução devem ser tomadas em relação a este *campus*. Alguns *campi* se destacam com um número alto de docentes doutores ao final do período de vigência deste PICD, atingindo os almejados 70%. São os casos dos *campi* de Angra dos Reis (70,2%), Nova Friburgo (70,5%) e Petrópolis (75,8%). O *campus* Maracanã é composto de um número elevado de docentes quando comparado aos dos outros *campi*, que são divididos por nível de atuação nos Departamentos de Ensino Superior (DEPES) e Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET). A separação por nível de atuação mostra situações diferenciadas, indicando a necessidade de ações distintas no sentido de promover o aumento da titulação dos docentes do *campus*-sede. A Figura 8 apresenta os dados de titulação do DEPES e DEMET de forma separada.



**Figura 8** – Previsão da evolução do percentual de titulação do corpo docente para o período 2018-2023 do DEPES e do DEMET do campus Maracanã.

O DEPES já apresenta em 2018 um percentual de doutores acima da média geral, sendo o departamento/*campus* com maior percentual de todos (64,2%). Ao final de 2023, espera-se que atinja 78,4% com as capacitações previstas para os próximos anos. Por sua vez, o DEMET apresenta um bom percentual de mestres e doutores (89,3%). Porém, o número de doutores (38,9%) é baixo em relação à média. Além disso, os dados indicam que o corpo docente deste departamento não se motivou a se capacitar da forma como ocorreu em outros *campi*. Percebem-se que o percentual de doutores não tende a subir muito até 2023, atingindo apenas 46,2% nesta ocasião, praticamente equilibrando com o número de mestres (43,1%).

A evolução do percentual de pós-doutores para os próximos 4 anos, importante para a consolidação dos PPGSS existentes, a criação de novos PPGSS, e a expansão e consolidação das atividades de pesquisa na Instituição, pode ser visualizado na Figura 9. É possível notar que este número ultrapassa os 10% ao final de 2023, mas, mais uma vez, é baixo em comparação com dados de universidades de competência reconhecida em pesquisa e pós-graduação. Além disso, o pós-doutoramento é uma ação estratégica importante para o estabelecimento de novas parcerias (e a consolidação das existentes) com outras instituições e para a internacionalização da nossa Instituição, conforme previsto no Plano Institucional de Internacionalização do CEFET/RJ.



**Figura 9** – Previsão do número de pós-doutores para o período 2019-2023.

## 6.2. Consolidação de Cursos e Áreas Emergentes

A Instituição apresenta, entre uma das suas metas do PDI, a atuação verticalizada dos diversos níveis de ensino, buscando uma integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O PICD torna-se uma ferramenta fundamental para viabilizar o cumprimento desta meta do PDI, através da identificação de fragilidades nos colegiados e da apresentação de recomendações para o estabelecimento de ações institucionais no âmbito da capacitação docente que contribuam para uma atuação verticalização do ensino e a consolidação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os dados levantados através da coleta de informações junto aos colegiados e às diretorias sistêmicas para a elaboração deste PICD, permitiram identificar algumas características comuns relativas ao corpo docente da Instituição que merecem destaque:

1. Existência de colegiados nos 3 níveis de ensino que possuem um número reduzido de docentes, o que os torna vulneráveis à saída de docentes, seja por transferência, mudança de instituição ou aposentadoria;
2. Existência de colegiados com baixa titulação do corpo docentes, impactando negativamente a avaliação do curso pelo MEC;
3. Existência de colegiados com baixa produção científica, cultural, artística e tecnológica, impactando negativamente a avaliação do curso pelo MEC;
4. Existência de colegiados com alta titulação e, ao mesmo tempo, baixa produção científica, cultural, artística e tecnológica, impactando negativamente a avaliação do curso pelo MEC;
5. Existência de áreas emergentes com demandas importantes por formação de recursos humanos, para as quais é viável a criação de novos cursos mediante ações planejadas em consonância com o PDI.

Neste sentido, o PICD é um instrumento importante para auxiliar no estabelecimento do planejamento institucional envolvendo ações prioritárias conjuntas referentes à capacitação docente e à contratação de docentes estabelecidas, ações necessárias para reduzir as fragilidades e permitir ampliar a contribuição da Instituição na sua missão de formação de recursos humanos, produção e transferência de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.

A seguir são apresentados os dados obtidos através da coleta de informações junto aos colegiados e às diretorias sistêmicas para a elaboração deste PICD.

No que se refere ao ensino técnico de nível médio e à graduação, os dados estão agregados por *campus* e representam as informações encaminhadas pelos conselhos dos *campi* (no *campus* Maracanã, CONDEP e CONDMET) nos seguintes campos do Formulário de Consolidação dos PCDCAs pelos Conselhos Superiores: Pontos Fortes (Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs), Fragilidades (Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs) e Planejamento (Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes).

Os dados da pós-graduação são apresentados separadamente, uma vez que os PPGSS possuem no seu corpo docente docentes dos vários *campi*.

## **ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO E DE GRADUAÇÃO**

**DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Para o CA da Eng. Elétrica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ainda não há conceito do curso;</li> <li>- Conceito referente à titulação do corpo docente é 5;</li> <li>- Conceito referente ao NDE é 5;</li> <li>- Conceito referente à produção científica, cultural, artística ou tecnológica é 2;</li> <li>- Todos os docentes atuam em regime de tempo integral;</li> <li>- 100 % do colegiado são mestres e doutores, destes 16,66% são doutores e 83,33% estão em doutoramento;</li> <li>- Há acompanhamento de alunos em situação de baixo desempenho acadêmico;</li> <li>- Há empenho do colegiado na promoção de eventos técnico-científico na instituição como forma de motivar o discente;</li> <li>- Há empenho do colegiado na realização de visitas técnicas em empresas que atuam nas áreas do curso.</li> </ul> <p><b>Para o CA da Eng. Metalúrgica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ainda não há conceito do curso;</li> <li>- Conceito referente à titulação do corpo docente é 5;</li> <li>- Conceito referente ao NDE é 3;</li> <li>- Conceito referente à produção científica, cultural, artística ou tecnológica é 3;</li> <li>- Todos os docentes atuam em regime de tempo integral;</li> <li>- 100 % do colegiado são mestres e doutores, destes 30% são doutores e 70% estão em doutoramento;</li> <li>- Todos os docentes em capacitação estão atuando em áreas correlatas do curso, bem como os docentes que já finalizaram a capacitação.</li> <li>- 60% do corpo docente já concluíram o estágio probatório;</li> <li>- Há o acompanhamento de alunos em situação de baixo desempenho acadêmico;</li> <li>- Há empenho do colegiado na promoção de eventos técnico-científico na instituição como forma de motivar o discente;</li> <li>- Há empenho do colegiado na realização de visitas técnicas em empresas que atuam nas áreas do curso.</li> </ul> <p><b>Para o CA da Eng. Mecânica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito do curso atualmente é 3;</li> <li>- Conceito referente à titulação do corpo docente é 5;</li> <li>- Conceito referente ao NDE é 3;</li> <li>- Conceito referente à produção científica, cultural, artística ou tecnológica é 2;</li> <li>- Todos os docentes que atuam na área de Termociência (Termodinâmica, energia e meio-ambiente, Transferência de calor e Mecânica dos Fluidos) são doutores. Por isso, estes docentes buscam a capacitação no nível de pós-doutorado.</li> </ul> <p><b>Para o CA de Disciplinas Básicas e Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito referente à titulação do corpo docente é 5;</li> <li>- Conceito referente ao NDE é 1;</li> <li>- Conceito referente à produção científica, cultural, artística ou tecnológica é 2;</li> <li>- Dentre os 4 CAs constituídos no campus Angra dos Reis, este possui o maior percentual de docentes com título de doutorado. Distribuição por titulação:  Graduados: 1 docente (corresponde à 5% do colegiado)  Mestres: 9 docentes (corresponde à aproximadamente 45% do colegiado)  Doutores: 10 docentes (corresponde à 50% do colegiado).</li> <li>- Há dois docentes em Capacitação com Dedicção Integral, em programa de doutorado. Além disso, sete docentes em Capacitação com Dedicção Parcial, matriculados em programas de</li> </ul>
--	--

	<p>doutorado no país. - Há docentes que estão envolvidos em projetos de extensão ou de iniciação científica, orientando alunos das graduações e do curso técnico em mecânica.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Para o CA da Eng. Elétrica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 83,33% dos docentes estão em capacitação;</li> <li>- Corpo docente com pouca experiência em ensino;</li> <li>- Pouco desenvolvimento de pesquisa na instituição;</li> <li>- Baixo número de publicações.</li> </ul> <p><b>Para o CA da Eng. Metalúrgica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 70% dos docentes estão em capacitação;</li> <li>- Corpo docente com pouca experiência em ensino;</li> <li>- Pouco desenvolvimento de pesquisa na instituição.</li> </ul> <p><b>Para o CA da Eng. Mecânica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A área de Mecânica dos Sólidos que abrangem as sub áreas de Processos de Fabricação, Projetos Mecânicos, Dinâmica e Vibrações e Mecânica dos Materiais, apresenta apenas um docente recém-doutor e os demais com o grau de mestre e uma especialista.</li> </ul> <p><b>Para o CA de Disciplinas Básicas e Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos docentes estão envolvidos em projetos de pesquisa e de iniciação científica, sendo necessário um aumento do número destes projetos em função da quantidade doutores que constituem o colegiado.</li> </ul>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<p>A capacitação permitirá o:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento na orientação de alunos, publicações científicas, etc.;</li> <li>Desenvolvimento de novas linhas de pesquisa;</li> <li>Crescimento acadêmico dos docentes;</li> <li>Aumento do percentual de doutores nos CAs;</li> <li>Fortalecimento geral da pesquisa na instituição visando à abertura de cursos de Pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), criação de grupos de pesquisa, captação de projetos de pesquisa com fomento, realização de novas parcerias com universidades e indústrias da região e a busca por cooperação internacional, visando assinatura de convênios de parceria entre universidades de outros países e o CEFET/RJ.</li> </ul>



## DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 4</li> <li>- Nota 4 obtida na última avaliação do MEC e do ENADE;</li> <li>- Todos docentes com pós-graduação strictu sensu;</li> <li>- Curso noturno</li> </ul> <p>Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 5</li> <li>- Atuação constante em Extensão e Pesquisa, como inserções em PIBIC, PBEXT e cursos de extensão;</li> <li>- Professores atuantes em todos os cursos da instituição;</li> <li>- Publicações constantes.</li> </ul> <p>Curso Técnico em Portos:</p> <p>Oportunidade de qualificação de moradores da região, capacitação de alunos para atuar nas áreas operacionais e também de gestão do ambiente portuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 3</li> <li>- O colegiado tem quase 90% de docentes mestres e doutores.</li> </ul> <p>Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio:</p> <p>Professores capacitados e qualificados, 31,8% dos professores atuantes neste colegiado são doutores e 40,9% são mestres.</p> <p>Diversidade de projetos de extensão para participação dos alunos.</p> <p>Premiações em projetos realizados pelo colegiado.</p> <p>Artigos e trabalhos aprovados para apresentação em simpósios e congressos.</p> <p>Diversidade de laboratórios.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura inadequada com recomendação do MEC para melhorias;</li> <li>- Acervo bibliográfico inferior ao recomendado para atendimento aos cursos.;</li> <li>- Defasagem de pesquisa devido à falta de recursos.</li> </ul> <p>Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos professores - o tamanho do colegiado é comparável a um curso técnico de 2 anos. Isto acarreta em sobrecarga dos professores, que estarão com cargas horárias médias acima de 16 horas até 2020</li> <li>- Não existe nenhum doutor até então;</li> <li>- Poucos Engenheiros de Produção no curso (graduação/ mestrado);</li> <li>- Falta de Laboratórios Específicos e ferramentas (software);</li> <li>- Biblioteca com falta de obras para o curso.</li> </ul>

	<p>Curso Técnico em Portos: Ainda não é reconhecido pelo crea (processo em análise desde 2015). Poucos professores com conhecimento na área portuária.</p> <p>Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio: Ausência de local adequado para os docentes realizarem suas pesquisas, preparação de aulas e projetos. Ausência de cantina e bandeirão. Falta de salas de aulas que comportem os alunos. Não existe uma sala específica para os professores darem atendimento. Poucos equipamentos nos laboratórios. Ausência de um laboratório de informática para os alunos realizarem suas pesquisas e trabalhos. Não existem inspetores. Não existe um projeto para manutenção dos equipamentos.</p>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação de áreas profissionalizantes do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica em Tensões residuais durante os processos de fabricação de estruturas mecânicas e Projeto de Máquinas/Robótica/Biomecânica. Contribuindo para o desenvolvimento de pesquisa na instituição, além de fortalecer o ciclo básico da Engenharia Mecânica, com aplicações e modelagem matemática.</li> <li>- Necessário o aumento do quantitativo de doutores no Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, dado que não existem professores com esse título no CA.</li> <li>- Projetos que oferecem verbas (CAPES, CNPQ, etc) exigem em sua grande maioria a titulação de doutor.</li> <li>- Aumento de parcerias com outras instituições e possíveis projetos</li> <li>- Criação de uma nova frente de pesquisa em tecnologia de materiais no campus.</li> <li>- A capacitação permitirá aos docentes do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio de cumprir de maneira satisfatória a missão institucional do Cefet, além de proporcionar ministrações de aula com maior profundidade de conteúdo e novas abordagens; formação de grupos de pesquisa e criação de cursos de extensão.</li> </ul>

<b>DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)</b>	
<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Colegiado Acadêmico de Ensino Médio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado índice de mestres e doutores</li> <li>• Elevada participação de atividades de extensão</li> <li>• Engajamento dos docentes na otimização de sua prática profissional em ensino, pesquisa e extensão</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Automação Industrial / Bacharelado em Sistemas de Informação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores com alto nível de conhecimento acadêmico e prático e dedicação com o referido curso, com laboratórios bem aparelhados atendendo todas as disciplinas técnicas, fornecendo condições de produção acadêmica e científica em congressos.</li> <li>• Outro ponto considerado como forte são os projetos de extensão com os alunos do referido curso, sempre obtendo um bom desenvolvimento de aprendizagem técnica como também apresentações dos mesmos em feiras tecnológicas.</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Segurança do Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A totalidade dos docentes é especialista em engenharia de segurança do trabalho e/ou medicina/enfermagem ocupacional e meio ambiente; todos com experiência de campo e de exercício profissional na área fim do curso técnico em segurança do trabalho.</li> <li>• Os docentes são engajados na busca de qualidade na formação dos técnicos envolvendo os alunos em atividades extraclasse que os coloca frente a desafios e sua superação promovendo, com isso, franco crescimento profissional e pessoal dos discentes, sedimentando nos mesmos, de modo incontestante, o conhecimento do conteúdo acadêmico ministrado.</li> <li>• Os docentes participam de modo efetivo, junto com os discentes, de atividades extra-muros da instituição, promovendo visitas técnicas a unidades industriais as mais variadas, dentro de fora do estado do Rio de Janeiro.</li> <li>• As atividades de extensão são parte integrante dos discentes que, supervisionados e orientados pelos docentes lotados na coordenação do curso TST, tem a oportunidade de avançar nos conhecimentos necessários à sua formação, gerando, inclusive, produção científica apresentada em feiras da área de segurança do trabalho e saúde ocupacional.</li> <li>• Os discentes deste curso dispõem de laboratórios de saúde e de higiene ocupacional, nos quais são ministradas aulas práticas com manuseio de material adequado ao conteúdo das disciplinas atinentes.</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Manutenção Automotiva</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores com alto nível de conhecimento acadêmico e prático e dedicação com o referido curso, com laboratórios bem aparelhados atendendo todas as disciplinas técnicas, fornecendo condições de produção acadêmica e científica em congressos.</li> <li>• Outro ponto considerado como forte são os projetos de extensão com os alunos do referido curso, sempre obtendo um bom desenvolvimento de aprendizagem técnica como também apresentações dos mesmos em feiras tecnológicas.</li> </ul>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Colegiado Acadêmico de Ensino Médio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de uma política interna de absorção para a capacitação dos docentes em cursos de pós-graduação stricto sensu</li> <li>• Descompasso entre a liberação de recursos e a necessidade de atualização tecnológica dos laboratórios e espaços.</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Automação Industrial / Bacharelado em Sistemas de Informação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca e acesso para pessoas com deficiência física</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Segurança do Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carência de recursos que permitam agilidade para atualização tecnológica do acervo de aparelhos e equipamentos, de uso comum, disponíveis para treinamento dos discentes em relação aos levantamentos e medições realizadas no dia-a-dia de um profissional técnico em segurança do</li> </ul>

	<p>trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carência de mobiliário de campo para treinamento prático nas diversas áreas de prevenção de acidentes do trabalho em trabalhos em altura;</li> <li>• Carência de mobiliário de campo para treinamento prático nas diversas áreas de prevenção de acidentes do trabalho em trabalhos em ambiente confinado;</li> <li>• Carência de ambiente no qual se possa simular situações de atendimento pré-hospitalar a acidentados (simulacro de ambulatório médico);</li> </ul> <p><b>Colegiado Acadêmico do Curso Técnico de Manutenção Automotiva</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação técnica dos laboratórios de motores e transmissão, devido a indústria automotiva ser muito ágil nas atualizações dos seus produtos.</li> <li>• Acessibilidade para pessoas com deficiência física.</li> </ul>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à capacitação de docentes</li> <li>• Ampliação da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio; subsequentes</li> <li>• Implementação de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i></li> <li>• Implementação de um curso de graduação (bacharelado)</li> </ul>

## DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>Engenharia Elétrica: Todos os professores do colegiado trabalham no regime 40h-DE, sendo 40% do corpo docente formado por doutores e 40% em processo de doutoramento. Ou seja, a previsão é de que nos próximos 4 anos, 80% do corpo docente tenha a titulação máxima. Sendo os indicadores referentes à titulação do corpo docente e NDE correspondentes à nota 5 na avaliação do MEC. Uma parte considerável dos professores têm experiência também fora do meio acadêmico (atividades em empresas públicas e privadas).</p> <p>Licenciatura em Física: Todos os professores do colegiado trabalham no regime 40h-DE, sendo aproximadamente 55% do corpo docente formado por doutores e aproximadamente 36% em processo de doutoramento. Sendo os indicadores referentes à titulação do corpo docente e NDE correspondentes à nota 5 na avaliação do MEC. A previsão é que ainda em 2019 metade dos professores com doutorado em andamento recebam o título, totalizando mais de 70% de doutores, e que até 2021, no mais tardar, tenhamos acima 90% de doutores no corpo docente. A maior parte do corpo docente possui longa experiência na área de ensino, em média mais de 10 anos de experiência docente em ensino superior, salientando que o grupo responsável pelas disciplinas de ensino de física possui, também, uma média superior a 10 anos de experiência em docência do ensino médio. Como reflexo dos pontos fortes apresentados, o curso de licenciatura em física obteve a nota máxima (5) no último resultado divulgado de avaliação do ENADE.</p> <p>Sistemas de informação: O Colegiado de Sistemas de Informação conta com um corpo docente com mais 80% composto por mestres e doutores, indicado pela nota 5 em avaliação do MEC. Grande parte dos professores possui experiência técnica profissional anterior ao CEFET-RJ. O NDE foi avaliado com nota 4 na última avaliação no MEC.</p> <p>Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: Todos os professores do colegiado possuem titulação stricto sensu, com um alto percentual de doutores. As últimas capacitações realizadas se refletiram em um aumento na produtividade do colegiado. A primeira turma formada, no ano de 2017, apresentou excelentes resultados no ENEM (2ª colocação entre todas as escolas de Nova Friburgo, 2ª colocação entre as Escolas Federais do Estado e 15ª colocação entre todas as Escolas Federais do país), refletindo a alta qualificação dos docentes e excelente trabalho desenvolvido.</p> <p>Tecnólogo em Gestão de Turismo: O curso conta atualmente com uma lotação de 10 docentes, o que corresponde a 50% de doutores, 30% de docentes em processo de conclusão de doutorado e outros 20% de mestres com pretensões de capacitação, correspondendo à nota 5 na avaliação do MEC, tanto na titulação do corpo docente como na composição do NDE. Outros 05 docentes ( 1 doutor e 4 mestres) com formação acadêmica diversificada( Sociologia, Economia, Direito, Educação Física e Línguas) lecionam no colegiado, o que contribui para uma oxigenação de ideias e competências dos egressos do curso.</p> <p>Os docentes do curso apresentam uma produção acadêmica e científica crescente, atualmente correspondendo à nota 4 na avaliação no MEC.</p> <p>O curso visa fortalecer a articulação da teoria com da prática, valorizando, estimulando e oportunizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a aplicação dos conceitos teórico-práticos nos estágios e o envolvimento em atividades de extensão; sensibiliza para a pesquisa na área do turismo como elemento importante na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional de forma humana, responsável e sustentável, incentivando a implementação de modelos de gestão inovadores voltados para inclusão social e geração de emprego e renda; estimula processos de sensibilização coletiva, relacionados à preservação do patrimônio cultural e natural nos destinos turísticos, trabalhando a dimensão humana, cidadã e ética do graduando através de disciplinas específicas e de maneira holística ao longo do curso.</p> <p>O curso é conduzido de forma flexível no que diz respeito ao discente, promovendo a participação do mesmo em programas de mobilidade acadêmica e através do oferecimento de um amplo elenco de disciplinas optativas.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>Engenharia Elétrica: Atualmente o colegiado apresenta baixa produtividade técnica/científica, correspondente à nota 1 na avaliação do MEC. Há a previsão de alta carga horária dos docentes nos próximos semestres, quando todos os períodos do curso forem oferecidos (atualmente o curso se encontra no 6º Período). A Falta de infraestrutura para os laboratórios didáticos do curso e para uma boa condução das ativas de pesquisa, ensino e extensão também é atualmente uma fragilidade do curso.</p> <p>Licenciatura em Física: Carga horária docente elevada, com uma média superior a 15 aulas semanais, tendo como uma das consequências uma produtividade técnica e científica aquém do desejável, correspondente à nota 2 na avaliação do MEC, bem como dificuldades de participação em atividades além de ensino.</p> <p>Sistemas de Informação: O Colegiado de Sistemas de Informação conta com um baixo percentual de doutores, igual a 14%, resultando em nota 3 em avaliação do MEC. O Colegiado, levando em conta tudo aquilo que precisa ofertar, atualmente possui em média 15,9 tempos por professor (260 tempos por 15 professores), Os professores das áreas específicas, levando em contas todas as demandas de disciplinas específicas dos cursos de Sistemas de Informação e Técnico-Integrado em Informática, possuem uma média de 17,3 tempos por professor (225 tempos por 13 professores). A produtividade científica, devido à alta carga horária docente, é menor do que a desejada, correspondendo à nota 2 na avaliação do MEC.</p> <p>Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: O colegiado possui poucos docentes lotados, contando com a atuação de muitos docentes lotados em outros colegiados, e apresenta produtividade científica ainda abaixo da esperada.</p>

	<p>Tecnólogo em Gestão de Turismo: A relação do número de discentes que ingressam no curso pode ser considerada razoável uma vez que são ofertadas por semestre 40 vagas e a média de vagas ocupadas é de 25 discentes por semestre, deixando ociosa, 45% da capacidade das vagas ofertadas pelo curso de acordo com os dados informados pela SERAC- Secretaria de Registros Acadêmicos. A taxa de evasão pode ser considerada média em um curso de duração de 3 anos, pois em 10 anos de implementação do curso 71 discentes efetivamente o concluíram com êxito.</p> <p>No que tange à infraestrutura, os docentes do curso não dispõem de gabinetes e/ou espaços plenamente apropriados para o desempenho de atividades de pesquisa e de orientações para os discentes.</p> <p>Em virtude de um número limitado de salas disponíveis no <i>campus</i> Nova Friburgo até o presente momento, é necessário utilizar o espaço do Laboratório de Turismo como sala de aula, tal ação inibe as atividades pertinentes ao uso de um laboratório por diversas disciplinas que necessitam utilizar do espaço.</p>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<p>As capacitações previstas irão contribuir na atuação dos docentes do <i>campus</i> tanto na área acadêmica, como nas áreas de pesquisa e extensão. Estima-se que a produção científica do campus cresça significativamente e que grupos de pesquisa sejam consolidados. As capacitações e as expansões espaciais do <i>campus</i> vão possibilitar a consolidação dos cursos já existentes, assim como a proposta de novos cursos. Além do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio já em fase de proposição, pretende-se propor a criação de pelo menos mais um curso Técnico, um de graduação e cerca de cinco cursos de pós-graduação lato e stricto sensu à médio e longo prazo.</p>

<b>DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)</b>	
<p style="text-align: center;"><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>ENSINO MÉDIO</b> – Titulação do corpo docente (5); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (5). Informações relevantes: Comprometimento dos docentes com o trabalho e que apresentam iniciativas coerentes com os pressupostos presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação relacionados à formação continuada; desenvolvimento de estudos e pesquisas que reverberam nas atividades e nas práticas docentes, dentre as quais, destacam-se: a produção significativa de conhecimentos na área de ensino de ciências, com publicações em periódicos de elevada qualificação, além da participação em diversos periódicos e eventos científicos como pareceristas e convidados para ministrar palestras e minicursos; a frequente participação de docentes no PPRER; desenvolvimento de projetos de pesquisa em diversas áreas do saber; existência de Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências (LaPEC), formado por docentes de diferentes áreas do conhecimento que realizam orientação de alunos dos Ensinos Médio, Técnico, Graduação e Pós-Graduação; desenvolvimento de atividades extensionistas nas diferentes áreas que constituem o curso e a integração com os demais cursos técnicos associados ao Ensino Médio, tais como os projetos <i>CEFET Além dos Muros: Promovendo e Divulgando a Educação Tecnológica na Baixada Fluminense, Controle e Combate aos Maus Tratos e Abandono aos Animais no Campus Nova Iguaçu, Bode News: o Boletim Eletrônico do CEFET Nova Iguaçu, Desenvolvimento de Estratégias e Propostas de Ensino de Escrita Criativa, Os Perfis Femininos e a Mulher na Ficção Nacional: de Personagens a Autoras, Literatura e Mudança Social: Voz e Voz a Quem Precisa, A Cara da Cara do Brasil: Direitos da Diferença pelo Direito à Igualdade, Juventude Negra: Representação Social e Protagonismo Étnico, Informatizando o Jardim Didático do Campus Nova Iguaçu: uma Experiência Interdisciplinar; Máfia</i>; entre outros; orientação de alunos nos contextos de monitoria, estágios, projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica; participação na formação docente em diferentes áreas de conhecimento, por meio da orientação de estágio docente supervisionado; participação e desenvolvimento de atividades em diferentes olimpíadas nacionais de conhecimentos; estabelecimento de parcerias com Universidades e Instituições internacionais para realização de atividades discentes em centros de pesquisas; realização de Concursos Literários, eventos temáticos culturais para atender às comunidades escolar e vizinha ao <i>campus</i> (eventos de artes, Dia da Hispanidad, JEPAC etc.); participação de docentes em bancas de concursos públicos, trabalhos no INEP e de seleção de estudantes (elaboração e correção de questões/provas ENEM, vestibular UERJ), participação em grupos de pesquisa; desenvolvimento de atividades artísticas e competições esportivas.</p> <p><b>AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL</b> - Titulação do corpo docente (4); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (5). Informações relevantes: Corpo docente com boa qualificação acadêmica e profissional. Embora o colegiado possua apenas 3 professores, o grupo sempre busca a excelência no desenvolvimento das atividades exercidas, o que demonstra o comprometimento dos profissionais para com os alunos e a instituição.</p> <p><b>ENFERMAGEM</b> - Titulação do corpo docente (4); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (5). Informações relevantes: Corpo docente com boa qualificação acadêmica e profissional; boa integração entre os docentes; interesse do colegiado em contribuir para o desenvolvimento da profissão de Enfermagem assim como para os processos de ensino e aprendizagem da área; comprometimento do grupo com questões agroecológicas por meio de projetos que integram aspectos relacionados à saúde da comunidade e de diversos grupos humanos de diferentes faixas etárias.</p> <p><b>INFORMÁTICA</b> – Titulação do corpo docente (5); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (4). Informações relevantes: Oferta de um curso técnico voltado para o mercado de trabalho que utiliza abordagens práticas e tecnologias atuais, permitindo uma formação adequada aos egressos; coordenação de projetos voltados para o atendimento das demandas regionais e do próprio curso; corpo docente capacitado para atuação nos diversos níveis de ensino da instituição.</p> <p><b>TELECOMUNICAÇÕES</b> – Titulação do corpo docente (5); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (5). Informações relevantes: Corpo docente qualificado; curso consolidado desde a criação do campus; colaboração dos docentes que integram o curso com outros colegiados de dentro e fora do <i>campus</i>; desenvolvimento expressivo de projetos acadêmicos/científicos em conjunto com o alunado; contribui para a formação qualificada de profissionais para o mercado de trabalho.</p> <p><b>DISCIPLINAS BÁSICAS</b> – Titulação do corpo docente (5); NDE (1); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (2). Informações relevantes: Corpo docente composto por mestres ou doutores. A infraestrutura do campus é considerada um ponto forte tendo em vista as instalações voltadas para o ensino, os laboratórios com equipamentos de alta qualidade e a disponibilidade de bons computadores.</p> <p><b>ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO</b> – Conceito do curso (3); Titulação do corpo docente (5); NDE (5); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (3). Informações relevantes: Atuação conjunta de docentes e alunos em projetos de pesquisa; publicação de trabalhos com a participação do alunado; corpo docente qualificado e multidisciplinar; expressivo número de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos/em desenvolvimento; elevado número de docentes atuando com alunos em projetos de IC e IT. A estrutura laboratorial é considerada um ponto forte; biblioteca completa (possui todos os itens necessários e indicados nas ementas).</p>

	<p><b>ENGENHARIA MECÂNICA</b> – Conceito do curso: não avaliado pelo MEC; Titulação do corpo docente (5); NDE (5); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (5). Informações relevantes: Corpo docente composto basicamente por doutores ou doutorandos; crescente número de orientações de IC e extensão, participação em projetos de pesquisa e extensão, e em editais de fomento à pesquisa. A estrutura laboratorial para desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão é considerada um ponto forte.</p> <p><b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b> - Conceito do curso (3): Titulação do corpo docente (5); NDE (5); Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (4). Informações relevantes: Comprometimento do corpo docente; integração com a direção do campus; corpo docente envolvido com o departamento; boa biblioteca que atende às necessidades do PPC do curso; oferta de 03 (três) laboratórios dedicados à pesquisa e extensão (NETS, ELOS e Laboratório de Software); maioria do corpo docente formada por doutores e outros em qualificação; participação e organização ativa de eventos acadêmicos; participação ativa do corpo docente em eventos de Extensão do CEFET/RJ; expressivo número de publicações em congressos e periódicos nas seguintes áreas da Engenharia de Produção segundo a ABEPRO: (1) Gestão da Produção e Operações; (2) Gestão da Qualidade; (3) Gestão Econômica; (4) Ergonomia e Segurança do Trabalho; (5) Gestão do Produto; (7) Gestão Estratégica e Organizacional; (8) Gestão de Conhecimento Organizacional; (9) Gestão Ambiental dos Processos Produtivos; (10) Educação em Engenharia de Produção; editoração e gestão da Revista Produção e Desenvolvimento, com 12 edições nacionais e 1 edição internacional, classificada como B3 em duas áreas da CAPES, desde 2015.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>ENSINO MÉDIO</b> – Limitações relacionadas à demanda de recursos humanos (docentes permanentes 40 DE, em especial das áreas de Espanhol, Português e Matemática, e técnicos de laboratório), de espaços físicos e de recursos financeiros (apoio institucional) para o desenvolvimento de projetos e para a participação/divulgação das produções realizadas no contexto do curso, em eventos, (como congressos, por exemplo); necessidade de mais bolsas para atender aos projetos de extensão e à monitoria de algumas disciplinas nos dois turnos escolares.</p> <p><b>AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL</b> – Corpo docente reduzido, apenas 3 professores em seu colegiado, o que limita o desenvolvimento de variadas atividades.</p> <p><b>ENFERMAGEM</b> – Tendo em vista a demanda de carga horária da disciplina Estágio Supervisionado (600 horas), os docentes apresentam dificuldades em se dedicar ao desenvolvimento de atividades relacionadas à área de extensão e qualificação profissional.</p> <p><b>INFORMÁTICA</b> - Cumprir ressaltar que apenas 20% do colegiado possuem titulação necessária para atuação em cursos de pós-graduação (em especial, stricto sensu), sendo necessário, portanto, capacitação para este fim.</p> <p><b>TELECOMUNICAÇÕES</b> – O atraso no recebimento de pedidos de compras afeta a qualidade das aulas de laboratório e projetos.</p> <p><b>DISCIPLINAS BÁSICAS</b> – A maior dificuldade do colegiado consiste na alta carga horária atribuída a todos os seus membros (média de 14 tempos por docente).</p> <p><b>ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO</b> – Perda de docentes sem reposição; alta retenção dos alunos; alta evasão motivada pelo SISU; falta de técnicos administrativos nos laboratórios; falta de investimento para compra de equipamentos de laboratório.</p> <p><b>ENGENHARIA MECÂNICA</b> – Pouca produção em revistas de extratos superiores do Qualis; necessidade de modernização dos equipamentos para pesquisas mais avançadas.</p> <p><b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b> - Poucas publicações na área de (11) Engenharia de Produção, sustentabilidade e responsabilidade social; falta de laboratório específicos que contemplem as seguintes áreas da ABEPRO: (4) Ergonomia e Segurança do Trabalho e (5) Gestão do Produto; (7) Gestão Estratégica e Organizacional e (8) Gestão de Conhecimento Organizacional; (9) Gestão Ambiental dos Processos Produtivos; (11) Engenharia de Produção, sustentabilidade e responsabilidade social; necessidade de maior relacionamento com os demais cursos de engenharia; quantidade reduzida de docentes do colegiado, com índice de produtividade superior a diretriz do MEC; poucos docentes para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação e novas demandas de abertura de turmas de outros cursos do campus; moderada/baixa integração com o setor produtivo; alta taxa de evasão do curso, em</p>



	especial, no ciclo básico; falta de técnicos administrativos; falta de recursos para compra de software, hardware e materiais didáticos para laboratórios.
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<p><b>DISCIPLINAS BÁSICAS</b> - Criação de um curso de graduação em Matemática.</p> <p><b>ENFERMAGEM</b> – Criação do curso de graduação em Enfermagem.</p> <p><b>ENGENHARIA MECÂNICA</b> – Submissão de proposta de Mestrado em Mecatrônica (área de concentração: Interdisciplinar) a ser feita no ano de 2019. Curso a ser composto por docentes dos Colegiados de Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação e Disciplinas Básicas.</p> <p><b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b> - Proposta de dupla titulação com o Instituto Politécnico Portoalegre (Portugal) submetida à Direção Geral do CEFET-RJ para análise em abril de 2018; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos submetido ao APCN/2017/CAPES.</p>

**DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAS (CAMPUS/DEMET/DEPES)**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAS</p>	<p>Curso de Engenharia de Computação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 3</li> <li>- Multidisciplinaridade da formação acadêmica do corpo docente</li> </ul> <p>Curso de Bacharelado em Turismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 5</li> <li>- Corpo docente multidisciplinar composto por quinze profissionais capacitados em áreas específicas e enriquecedoras para a formação do alunado, beneficiado pelos conhecimentos passados em sala de aula, assim como pela oportunidade de articulação entre tais áreas e o turismo por meio das ações e projetos de pesquisa e extensão;</li> </ul> <p>Curso de Licenciatura em Física:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 5</li> <li>- O colegiado tem quase 90% de docentes mestres e doutores.</li> </ul> <p>Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INDICADOR - Titulação do corpo docente: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE: Conceito 5;</li> <li>- INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Conceito 5</li> <li>- O corpo docente do curso é composto por profissionais que, em sua maioria, envolvem-se constantemente com projetos ligados a suas áreas e à possibilidade de integração com outras: por meio da extensão, da pesquisa, da possibilidade de oferta de bolsas acadêmicas aos estudantes que são por eles orientados, entre outros.</li> </ul>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAS</p>	<p>Curso de Engenharia de Computação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior comprometimento do corpo docente com certas tarefas burocráticas e administrativas que são requeridas</li> <li>- Necessidade de aumento do indicador de produção científica, cultural, artística ou tecnológica.</li> </ul> <p>Curso de Bacharelado em Turismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande parte dos discentes do curso não reside na cidade de Petrópolis e o deslocamento de suas cidades até o Cefet/RJ, demanda tempo, impossibilitando a realização e participação efetiva e integral dos mesmos em atividades e projetos fora do horário de aula. Da mesma maneira acontece com os alunos que trabalham durante o dia, visto que o curso é noturno.</li> </ul> <p>Curso de Licenciatura em Física:</p> <p>A produtividade docente poderia estar mais igualmente distribuída entre todos os membros do colegiado acadêmico.</p> <p>Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio:</p> <p>Considerando a modalidade “Ensino Médio Integrado” como bastante recente no Brasil e mais ainda no CEFET, pode-se dizer que ainda existem algumas dificuldades no que diz respeito a uma plena integração de currículos (o técnico e o propedêutico), o que virá a fazer do curso, quando de sua realização inteira, um curso essencialmente integrado, com identidade mais unificada e definida.</p>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para melhoria da qualidade do ensino prestado pelo CEFET-RJ, aprofundamento nas atividades de pesquisa e extensão se faz necessária a capacitação dos docentes do Curso Superior em Engenharia de Computação</li> <li>- Qualificação/capacitação dos docentes do Colegiado do Curso Bacharelado em Turismo, a qual visa atender aos parâmetros de qualidade mensurada pelo INEP/MEC, por meio das avaliações de curso.</li> <li>- Participação dos docentes capacitados para atuação em cursos de Graduação (Licenciatura em Matemática) e Cursos de Pós-graduação ofertados pelo Cefet/RJ Campus Maracanã.</li> </ul>

previstas e outras informações relevantes	- Aprofundamento nas atividades de pesquisa e extensão se faz necessária a capacitação dos docentes do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio, com sua vertente de integração se faz necessária ainda mais a ampliação dos conhecimentos, ajustando as atividades interdisciplinares para realização plena da integração.
---	--

**DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Técnico de Alimento Integrado ao Ensino Médio - COCTA-VA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As múltiplas competências observadas entre os docentes deste colegiado, formado por mestres (100%) e doutores (50%), tem permitido o desenvolvimento de atividades de ensino em nível médio-técnico, graduação e pós-graduação com visão e atuação interdisciplinares. Nos últimos 3 anos, foi criado um grupo de pesquisa por meio do edital APPCampi, fomentado pelo CEFET-RJ, e foram desenvolvidos 06 projetos de pesquisa PIBICT e 02 projetos de extensão, com bolsas financiadas pelo CEFET/RJ.</li> <li>- No último ano, além de participar da organização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, este colegiado também organizou a “Feira do Conhecimento, Inovação e Cultura”, evento com repercussão regional que foi capaz de integrar alunos de nível médio e graduação, e atrair a população de todas as idades, despertando o interesse pela tecnologia e cultura em crianças, adolescentes, adultos e idosos, e garantindo a interação com a sociedade, promovendo a inovação, a produção do conhecimento e transferência das tecnologias geradas. Além disso, a organização de eventos técnico-científicos, como o Simpósio de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos, o Workshop sobre alimentos de origem animal e a mesa redonda com o tema: “Carne fraca? Mitos e Verdades”, foram destaques na produção científica dos últimos anos deste colegiado.</li> <li>- A condução de visitas técnicas organizadas por docentes deste colegiado também são atividades de ensino que merecem destaque, pois objetivam o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas atividades é de extrema relevância para os alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio, pois a observação do ambiente real de uma empresa em pleno funcionamento é enriquecedora, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela. Os estudos e pesquisas explorados nestas visitas propõem a verificação de hipóteses, teses e teorias na prática, com vistas ao desenvolvimento da maturidade profissional destes alunos.</li> <li>- Apesar de não possuir um Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído formalmente, este colegiado, por meio de comissão equivalente ao NDE, reestruturou o curso Técnico em Alimentos (Integrado), o que permitiu a redução do tempo de formação de 4 para 3 anos sem prejuízos para a qualidade da formação profissional de seus alunos, garantindo maior retenção e menor risco de evasão, além de ter aumentado sensivelmente a procura pelo curso por egressos do ensino fundamental.</li> </ul> <p><b>Técnico de Química Integrado ao Ensino Médio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os docentes do eixo profissional lotados na CCTEQ-VAL (Curso Técnico integrado de química) possuem mestrado e/ou doutorado, o que confere qualidade no ensino ofertado.</li> <li>- Uma vez que não há curso técnico na área de química na região da Valença, nos últimos anos as vagas oferecidas nos processos seletivos foram todas preenchidas</li> <li>- Houve reformulação na grade do curso integrado de Química de 4 para 3 anos, esta foi implementada em 2017, e assim tornou-se possível habilitar a formação dos discentes em 3 anos, o que diminui a evasão.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de extensão, e bolsas monitoria, complementam a formação dos discentes e incentivam a presença dos mesmos no campus no contraturno</li> <li>- Aulas práticas realizadas nos laboratórios complementam o processo de aprendizagem dos discentes.</li> </ul> <p><b>Técnico Integrado ao Ensino Médio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores. Ou seja, 13 dos 14 membros do colegiado. O percentual permite caracterizar o corpo docente do colegiado do Ensino Médio como fortemente comprometido com a qualificação.</li> <li>- Além disso, entre os não doutores (no caso 09 docentes), 07 encontram-se vinculados a programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>: 01 em mestrado acadêmico; 06 em programas de doutorado acadêmico. O que permite projetar a possibilidade de que, no período 2019-2023, caso seja mantida a composição do colegiado ou se, por ocasião de ampliação do mesmo, venha a se dar a incorporação de novos/as docentes mestres e/ou doutores, o colegiado do Ensino Médio tenha a totalidade de seus membros composta por mestres e doutores. Especificando mais, considerando-se a confirmação das conclusões dos respectivos cursos dentro do referido período, a configuração da qualificação docente ficaria assim: 14 membros/as sendo 11 doutores/as e 03 mestres. É notável igualmente que, ao fim do período ao qual se refere a projeção, a proporção de doutores chegue próximo aos 80%.</li> <li>- O corpo docente do colegiado acadêmico do Ensino Médio apresenta elevado índice de produtividade. Como pode ser verificado na tabela <i>Indicador – Produção científica, cultural, artística e tecnológica</i>, pelo menos cinquenta por cento (50%) do corpo docente apresentou mais de nove (09) produções nos últimos três (03) anos.</li> <li>- De acordo com o levantamento-diagnóstico realizado pela Comissão Colegiada, o número de docentes com produção científica, cultural, técnica, artística e tecnológica igual ou superior a nove (09) é de oitenta e cinco por cento (85%), ou seja, doze (12) entre os catorze (14) docentes. Os/as docentes não apenas atingiram o valor de referência de alta produtividade proposto pela tabela, mas, em geral, duplicaram ou triplicaram esse número, e, em casos excepcionais, apresentaram produção quatro (04) ou cinco (05) vezes maior que nove (09) nos últimos três anos.</li> <li>- É possível, ainda, segundo o levantamento realizado a partir da coleta por indicadores da produção individual, identificar algumas linhas de força na produção do colegiado acadêmico em tela. Em ordem: “produção bibliográfica”; “docência/formação no ensino superior”; “atividades de extensão”. Por motivos que ficarão claros a seguir, desenvolveremos parte do primeiro grupo de produções no item fragilidades. Destacamos, entretanto, como subitem no qual o colegiado obteve bom índice, a “apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos”, o que o caracteriza como grupo de docentes comprometido com a difusão da pesquisa.</li> <li>- Nos campos que caracterizamos como “docência/formação no ensino superior” contam-se todos os tipos de participação em bancas (doutorado – defesa e qualificação, mestrado – defesa e qualificação, monografias – especialização, conclusão de curso de graduação, concursos/seleção) e “orientações” (teses, dissertações, monografias de especialização e de conclusão de curso de graduação). Torna-se um ponto forte do colegiado na medida em que a <i>Pós-Graduação Lato Sensu em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino</i>, aberta em 2015 e em vias de</li> </ul>
--	---

renovação de seu funcionamento para mais um período de três anos, elevou significativamente as participações em bancas e permite projetar uma elevação de atuações dessa natureza nos próximos anos.  
Por fim, sublinhamos as “atividades de extensão” como uma área de forte vocação do colegiado. De acordo com levantamento da comissão, mais da metade do colegiado possui no mínimo 4 produções nos últimos três anos.

#### **Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos**

- Conforme apresentado em tabela um dos pontos fortes do corpo docente de Engenharia de Alimentos está na formação acadêmica de 100% de doutores ou em finalização de doutoramento, onde que se têm uma maior facilidade e comprometimento com o campus e pesquisas no âmbito local.
- Outro aspecto relacionado a forçado corpo docente está nas parcerias já executadas entre o curso e outras instituições de estimulam a pesquisa, como a EMBRAPA.
- Ponto de extrema relevância que pode se considerar como forte dentro das atribuições do corpo docente de Engenharia de Alimentos está na consolidação de uma pós-graduação em cervejaria em execução, o que salienta o potencial do curso em novas proposições técnicas no que diz respeito a especializações

#### **Curso de Graduação em Administração**

- O corpo docente do curso de Administração do CEFET/RJ do Campus Valença (CCGRA-VAL) é composto por professores com experiência acadêmica e profissional. Atualmente, cerca de 17,77% do corpo docente que ministra disciplinas possui doutorado, 83,33% possui mestrado. O CEFET/RJ estimula seu quadro de professores a realizar Mestrado e Doutorado, de forma a melhorar sua titulação, sendo que atualmente 1 docentes lotado neste colegiado está em processo de doutoramento.
- No âmbito do campus Valença do CEFET/RJ, diversos projetos de extensão têm sido conduzidos de modo a atender às demandas manifestas de diferentes grupos sociais, setor produtivo, e sociedade local de Valença-RJ. No que diz respeito aos eventos de extensão, vale destacar a grande relevância da realização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), haja vista a ampla oferta de cursos, oficinas e palestra a toda comunidade acadêmica do Campus Valença do CEFET/RJ e a toda sociedade valenciana. Este evento é realizado anualmente no mês de outubro e a cada ano tem suas atividades planejadas em torno de um eixo temático. Além da realização da SEPEX, uma série de outros eventos de extensão tais como cursos, palestras e oficinas são conduzidos por docentes do curso de Administração, ao longo de cada período letivo, com vistas ao atendimento de demandas específicas da comunidade acadêmica e sociedade local de Valença.
- No que diz respeito aos projetos de pesquisa, são conduzidos no âmbito do curso de Administração do campus Valença do CEFET/RJ alguns projetos com a participação discentes como bolsistas de iniciação científica, dentre os quais, podemos destacar:
  - A Experiência do Consumidor em Contextos de Interação Social: Uma Análise Holística das Etapas do Processo de Compra;
  - Diagnóstico e Sistematização da Demanda por Moradias e dos Programas Habitacionais implementados nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro;
  - Avaliação de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social Conduzidos por Autogestão;
  - Avaliação Comparada dos Resultados da Implementação do Programa Minha Casa Minha Vida nas Modalidades: Entidades e FAR, em Municípios do Estado do Rio de Janeiro.

## DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)

<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p><b>Técnico de Alimento Integrado ao Ensino Médio - COCTA-VA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Com apenas 50% do corpo docente formado por doutores, a submissão de projeto de pesquisa para editais de auxílio individual com captação de recursos externos através de órgãos de fomento, que poderiam garantir maiores investimentos em infraestrutura laboratorial, é prejudicada.</li><li>- A Falta de recursos financeiros para compra de matérias-primas alimentícias para elaboração de aulas práticas e experimentos de pesquisa e extensão, traz prejuízos principalmente na qualidade do ensino.</li><li>- Recursos limitados para participação de eventos pelos docentes e ônibus para visitas técnicas desde 2016.</li><li>- Reduzido número de grupos de pesquisa estabelecido.</li></ul> <p><b>Técnico de Química Integrado ao Ensino Médio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Grade de 4 anos, para os alunos que ingressaram em 2015 e 2016 elevam o percentual de evasão do curso técnico de química.</li><li>- Os laboratórios de química e de físico-química não comportam o número total de vagas oferecidas (30) para cada turma, assim é necessário dividir as turmas para o desenvolvimento das aulas práticas.</li></ul> <p><b>Técnico Integrado ao Ensino Médio</b></p> <p>A “produção bibliográfica” do colegiado acadêmico do ensino médio registrou realizações nas subáreas “artigos completos publicados em periódicos”, “capítulos de livros”, “livros”, “textos em jornais”, “apresentações de trabalhos” (que pelo aspecto positivo foi incluída no campo pontos fortes) e “trabalhos, resumos expandidos” e “resumos em anais de congresso”. O total dessas realizações concentra quase metade da produção total do colegiado nos últimos três anos (44,7%). A produção, entretanto, apresenta-se difusa. Metade dos itens de produção registrou conceito um (1). Exceção para os “artigos publicados em periódicos” (2), “trabalhos completos em anais de congresso” (2) e “Resumos publicados em anais de congresso” (2). Tais indicadores apontam para a produção bibliográfica como um setor no qual a possibilidade de crescimento da produção acadêmica é latente e pode verificar crescimento nos próximos anos.</p> <p><b>Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos</b></p> <p>A colegiado de engenharia de alimentos não possui hoje todos seus docentes com produção bibliográfica em quantidade carecendo de mais produção neste sentido. No que tange a extensão, o colegiado se mostra interessado, mas nem todos os docentes apresentam projetos. A capacitação tende a melhorar tanto a produção bibliográfica quanto a produção científica dos docentes</p> <p><b>Curso de Graduação em Administração</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Considera-se que o Colegiado do Curso de Administração do Campus Valença ainda precisa avançar na capacitação docente, visto que 80% do corpo docente efetivo lotado neste colegiado ainda não possui a titulação de Doutorado, o que demonstra a necessidade de ampliação desta capacitação para o corpo docente nos próximos anos, visando promover a qualificação dos docentes, para ampliar a qualidade dos cursos existentes, propiciar o desenvolvimento de novas áreas no âmbito dos cursos existentes, possibilitar a expansão da oferta de novos cursos, bem como melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.</li><li>- Ao ampliar o quantitativo de docentes com a titulação de Doutorado considera-se que o Colegiado do Curso de Administração alcançará um patamar superior de qualidade, ampliando as possibilidades de estruturação de Grupos de Pesquisa, Núcleos de Atividades de Extensão e também melhorias nas práticas de Ensino.</li></ul>
---	--

## DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)

### Planejamento

Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes

#### **Técnico de Alimento Integrado ao Ensino Médio - COCTA-VA:**

- Oferecer disciplinas optativas para a graduação em Engenharia de Alimentos nas áreas voltadas aos projetos de doutorado e pós-doutorado. Também como disciplina para uma futura pós-graduação em Alimentos.
- Desenvolver novas linhas de pesquisa gerando orientações de projetos, ampliando um leque de trabalhos junto aos alunos, com publicações.

#### **Técnico de Química Integrado ao Ensino Médio:**

- Fortalecimento de redes interativas de pesquisa que promovam transferência de tecnologia entre os grupos.
- Como resultado pretende-se contribuir qualitativa e quantitativamente para o desempenho científico e tecnológico, contribuindo para o do Curso Técnico Integrado de Química e para a Graduação e da Engenharia de Alimentos (CEFET/RJ), com novas áreas, por exemplo, através do desenvolvendo de metodologias verdes de produção com baixo impacto ambiental e consumo de energia.
- Formação de recursos humanos a nível de doutorado e de Pós-doutorado.

#### **Técnico Integrado ao Ensino Médio**

- Consolidação das linhas de pesquisa da *Pós-Graduação Lato Sensu em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e ensino*, em funcionamento desde 2015;
- Elevação do número de doutores de modo a viabilizar a abertura de mestrados profissionais e/ou acadêmicos e futuramente de programa de pós-graduação *stricto sensu*;
- Criação e liderança de grupos de pesquisa e participação em editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa;
- Fortalecer ações de extensão voltadas para o ensino médio no âmbito das pesquisas desenvolvidas pelos docentes capacitados no período.

#### **Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos**

- Fortalecimento de redes interativas de pesquisa que promovam transferência de tecnologia entre os grupos.
- Oferecer disciplinas optativas para a graduação em Engenharia de Alimentos nas áreas voltadas aos projetos de doutorado e pós-doutorado. Também como disciplina para uma futura pós-graduação em Alimentos.
- Melhorar a produção científica e bibliográfica do colegiado
- Criar novas linhas de pesquisa de forma multidisciplinar aproveitando toda o potencial do colegiado que também é multidisciplinar.

#### **Curso de Graduação em Administração**

- Fortalecimento de redes interativas de pesquisa que promovam transferência de tecnologia entre os grupos e universidades.
- Desenvolver linhas de pesquisa dirigidas as editais e bolsas de iniciação científica via fomento CNPQ, FAPERJ entre outras através de titulação de doutorado direcionadas aos docentes, com isso incentivando um maior incentivo a formação acadêmica dos mesmos.
- Desenvolve projetos de extensão voltados a processos de empresa JR e cursos de extensão a empresas da região, com isso fomentando a percussão de novas parcerias que fomentem estágios, pesquisas institucionais e relação empresa-universidades.
- Formação de recursos humanos a nível de doutorado e de Pós-doutorado.

**DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Multidisciplinaridade da formação acadêmica do corpo docente do DEMET que conta com 23 colegiados dos quais 11 são coordenações dos cursos técnicos: Administração; Edificações; Eletrônica; Eletrotécnica; Estradas; Informática; Mecânica; Meteorologia; Segurança do Trabalho; Telecomunicações; e Turismo e 13 são colegiados das disciplinas do ensino médio: Biologia, Desenho, Educação Artística, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Química e Sociologia. Foram contabilizados 23 colegiados, pois os cursos de Edificações e Estradas estão juntos sob a coordenação denominada Construção Civil.</li> <li>- Corpo docente multidisciplinar composto por 262 profissionais capacitados em áreas específicas e enriquecedoras para a formação dos alunos e sendo composto, aproximadamente, com 80% de docentes mestres e doutores.</li> <li>- Existência de uma comissão multidisciplinar, atuante há quase três anos, com representantes de todos colegiados objetivando a integração para o Ensino Profissional Técnico de nível Médio.</li> <li>- Há docentes envolvidos com os três níveis de ensino: médio/técnico, graduação e pós-graduação, como também nas três áreas de competência do CEFET/RJ: ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Premiações em projetos realizados pelos colegiados.</li> <li>- Diversidade de laboratórios.</li> </ul>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colegiados com docentes sem pós-graduação.</li> <li>- Necessidade de aumento do indicador de produção científica, cultural, artística ou tecnológica.</li> <li>- A produtividade docente poderia estar mais igualmente distribuída entre os colegiados acadêmicos.</li> <li>- Necessidade de intensificar a plena compreensão e integração dos componentes curriculares (o técnico e o propedêutico) para melhorar o desempenho do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio na modalidade Integrado.</li> </ul>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior envolvimento dos docentes nas atividades de pesquisa e extensão.</li> <li>- Motivação para qualificação/capacitação dos docentes.</li> <li>- Atualização/modernização dos cursos técnicos ofertados pelo Cefet/RJ - Maracanã.</li> <li>- Viabilizar a uniformidade do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio, na modalidade Integrado, junto às outras unidades do CEFET/RJ.</li> </ul>



DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)	
<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>As informações sobre conceitos de curso e indicadores de corpo docentes estão descritas com detalhes nos formulários individuais de cada departamento. Todos os pedidos de capacitação para 2019 foram aceitos atendendo o limite de 20%.</p>
<p><b>Fragilidades</b></p> <p>Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs</p>	<p>As informações sobre conceitos de curso e indicadores de corpo docentes estão descritas com detalhes nos formulários individuais de cada departamento. As capacitações aceitas que requereram afastamento necessitarão de contratação de professores temporários.</p>
<p><b>Planejamento</b></p> <p>Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes</p>	<p>Melhorar o indicador do MEC para os cursos; maior interação entre os diversos níveis de ensino da instituição.</p>

## ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nos últimos 10 anos, o CEFET/RJ tem experimentado um forte crescimento da pós-graduação *stricto sensu* com a criação de 10 novos cursos. Em 2007, a Instituição possuía 1 mestrado acadêmico (Tecnologia) e 1 mestrado profissional (Ensino de Ciências e Matemática). Atualmente a Instituição possui 12 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (4 doutorados, 7 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissional) organizados em 9 PPGSS:

- Ciência da Computação (PPCIC) – Área de Ciência da Computação
- Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE) – Área de Ensino
- Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP) – Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia
- Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO) – Área de Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica (PPEEL) – Área de Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM) – Área de Engenharia Mecânica e Materiais
- Filosofia e Ensino (PPFEN) – Área de Filosofia
- Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO) – Área de Engenharia Elétrica e Física
- Relações Étnico-Raciais (PPRER) – Área de Ciências Sociais e Humanidades

É importante destacar que alguns Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGSS) existentes possuem um corpo docente reduzido, principalmente em função de serem programas novos. A continuidade de um PPGSS no sistema, requer a sua consolidação através do aumento da sua nota na Capes e a criação de cursos de doutorado no próprio PPGSS. Aposentadorias programadas para os próximos anos representam ameaças que podem afetar a viabilidade do funcionamento dos PPGSS em função do tamanho do corpo docente e de que diversos docentes atuam em mais de um PPGSS. Nesse sentido, é importante que sejam agregados novos docentes aos PPGSS e as ações de capacitação docente e os processos de contratação de novos docentes devem ser realizadas considerando o atendimento a estas áreas.

Em junho de 2017 o Departamento de Pós-Graduação (DEPOG), vinculado à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG), realizou o Seminário “Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* no CEFET/RJ” com o objetivo de divulgar para toda Instituição a Estrutura e Estado Atual da PGSS, o processo de avaliação da PGSS e como os

docentes podem atuar na PGSS através da criação de novos cursos ou da sua inserção. Nesse seminário foi possível identificar a existência de alguns docentes com capacitação adequada para participarem dos PPGSS existentes (alguns já foram inseridos e outros estão em processo) e de grupos com propostas de criação de novos PPGSS. Estes grupos estão desenvolvendo um planejamento com assistência do DEPOG/DIPPG para viabilizar no futuro a criação de um PPGSS nas seguintes áreas:

- Energias Renováveis (Departamento de Engenharia Mecânica - *campus* Maracanã; Departamento de Engenharia Ambiental - *campus* Maracanã; Departamento de Engenharia Mecânica - *campus* Angra dos Reis);
- Física (Departamento de Física – *campus* Maracanã)
- Engenharia Civil (Departamento de Engenharia Civil e Coordenação de Civil – *campus* Maracanã)
- Administração (Departamento de Administração – *campus* Maracanã)
- Mecatrônica (Eng. Mecânica – *campus* Nova Iguaçu)

### 6.3. Matriz SWOT

Uma vez estabelecido o cenário associado à situação atual da Instituição, a ferramenta de análise SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*) é aplicada. A seguir é apresentada a Matriz SWOT com os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças no que tange ao processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ.

#### PONTOS FORTES

- **Potencial para um processo de verticalização envolvendo os três níveis de ensino:** a característica particular da Instituição, que tem forte atuação não apenas no ensino superior (pós-graduação e graduação), mas também no ensino profissional técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino através da participação em projetos de pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão. Assim sendo, ações envolvendo a capacitação acabam por beneficiar toda a Instituição. Um exemplo do quanto essa experiência enriquece a formação dos estudantes foi recentemente veiculado na mídia nacional através da notícia de um aluno do curso técnico em mecânica do CEFET/RJ que foi selecionado para fazer a graduação na Universidade de Harvard (EUA, Massachusetts), uma das instituições mais prestigiadas do mundo:

*“No Cefet eu encontrei uma estrutura de pesquisa muito maior, professores com doutorado. Lá, você consegue desenvolver atividades relevantes porque há estrutura e incentivo. O Cefet me ajudou bastante nisso.”*

(Palavras do aluno Pedro Xavier Paulino do curso técnico de nível médio em mecânica que foi selecionado para fazer graduação na Universidade de Harvard em entrevista para o G1 – Portal de notícias da Globo – matéria publicada em 10/01/2018).

- **Apoio institucional da administração:** a capacitação docente está explícita no PDI do CEFET/RJ e tem recebido forte apoio por parte da administração da Instituição. Esse compromisso da Direção Geral pode ser observado através de ações tais como: criação de regulamentação própria para apoiar e incentivar a capacitação de docentes

(como o Regulamento da Avaliação de Desempenho dos Docentes – RAD – Resolução 03/2017 do CEPE com a primeira implementação em 2010, através do qual a carga horária de capacitação e a produção científica, tecnológica e artística são contabilizadas institucionalmente); atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente no acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente; e política de contratação de substitutos para permitir o afastamento de docentes para capacitação, tanto no País quanto no exterior.

- **Renovação e capacitação de seu quadro docente:** o CEFET/RJ teve uma grande expansão nos últimos anos, o que resultou na contratação de grande quantidade de novos docentes mestres e doutores. Além dessas contratações, o processo de capacitação de docentes promoveu uma mudança no perfil do corpo docente da Instituição.
- **Corpo docente composto por um elevado percentual de mestres e doutores:** o corpo docente do CEFET/RJ é composto por 90% de mestres e doutores, superando o indicador de excelência do MEC (conceito 5) para titulação do corpo docente que é de 80%, de acordo com os critérios vigentes utilizados na avaliação de cursos.
- **Corpo docente com titulação em diferentes áreas do conhecimento e com atuação em projetos inovadores:** apesar da sua tradição em áreas como as engenharias, ao longo de sua história, o CEFET/RJ sempre adotou uma posição de vanguarda sendo pioneiro em diversas ações no campo da educação, seja na adoção de novas metodologias de aprendizagem, seja na criação de cursos inovadores associados a diversas áreas do conhecimento. Como exemplos podem ser citados: foi uma das primeiras instituições a adotar uma abordagem baseada em projetos no currículo de seus cursos de engenharia; também foi uma das primeiras instituições a incluir conteúdos de propriedade industrial nas ementas das disciplinas; criou um curso de especialização em Educação Tecnológica na modalidade à distância para formação de professores para atuar no ensino fundamental com financiamento do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação); criou um bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEANI), que é um dos quatro cursos atualmente existentes no país, sendo o único avaliado pelo MEC com nota máxima (conceito 5); criou um curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Relações Étnico-raciais, com abordagem inédita, proposta e inserção social muito bem avaliadas pela Capes; criou um curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Filosofia e Ensino, sendo o primeiro mestrado profissional do País; foi contemplado em editais de Auxílio ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica (ADT) da FAPERJ e no

Programa Startup Rio da FAPERJ com projetos orientados por docentes da Instituição e solicitados por empresas incubadas por ex-alunos da graduação.

- **Expansão da pesquisa e da pós-graduação:** a contratação de novos docentes e a capacitação de docentes nos últimos anos também permitiu o crescimento das atividades de pesquisa e, conseqüentemente, da pós-graduação. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e os grupos de pesquisa têm sido elementos agregadores de pesquisadores com elevada competência científica/tecnológica em diversas áreas do conhecimento, o que tem permitido criar uma ambiência acadêmica de pesquisa motivadora ao desenvolvimento de novas capacitações, não somente nos próprios cursos de pós-graduação do CEFET/RJ bem como em outras instituições do País e do exterior.
- **Expansão da extensão:** a implementação da Política de Extensão por meio da normatização de suas atividades em âmbito institucional, tem proporcionado a crescente adesão de docentes na oferta das ações extensionistas e seus respectivos desdobramentos como publicações, participação em eventos internos e externos (nacionais e internacionais), parcerias interinstitucionais e maior adesão nos editais externos de fomento e editais internos de bolsas de extensão.
- **Oferta de cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da Instituição:** parte da demanda por capacitação do corpo docente do CEFET/RJ pode ser atendida pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado acadêmico, mestrado acadêmico e mestrado profissional) e *lato sensu* oferecidos pelo CEFET/RJ em diversas áreas do conhecimento. Esta ação deve ser planejada de modo a evitar que se estabeleçam características de endogenia do corpo docente, associado a um percentual elevado de docentes titulados em uma mesma instituição, seja em determinados colegiados acadêmicos ou na Instituição como um todo.
- **Aprovação do Plano Institucional de Internacionalização:** o plano, aprovado no início de 2018 através da Resolução Nº 22/2018 do Conselho Diretor (CODIR), prevê ações de internacionalização envolvendo a capacitação de docentes em instituições de ensino e pesquisa no exterior, buscando promover um maior protagonismo e projeção internacional, bem como, o estabelecimento de redes multidisciplinares de colaboração intra e interinstitucionais, envolvendo parcerias com outras organizações do exterior.
- **Aprovação do Plano Institucional de Capacitação Docente:** o plano, aprovado 2016 através da Resolução Nº 24/2016 do CODIR, está sendo implantado com vistas a promover a qualificação dos docentes da Instituição através da implantação de uma cultura voltada para o planejamento da capacitação de recursos humanos.

## PONTOS FRACOS

- **Ausência de fundação de apoio para viabilizar ações de integração empresa-instituição:** a existência de fundações de apoio é um elemento essencial para viabilizar diversas ações de interação da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral. A transferência do conhecimento gerado na Instituição e a capacidade de formação de recursos humanos conectados com problemas e demandas existentes no setor produtivo e na sociedade em geral, acabam contribuindo para o desenvolvimento da Instituição e do País.
- **Existência de docentes sem formação em pós-graduação:** a formação de profissionais aptos a atender, além das demandas atuais, demandas futuras da sociedade, requer um processo de formação de recursos humanos que envolva a integração de atividades de ensino pesquisa e extensão. A existência de docentes sem formação em pós-graduação impacta negativamente, não somente na formação destes profissionais com este perfil, como também nos indicadores de avaliação de cursos pelo MEC.
- **Corpo docente composto por um percentual baixo doutores:** o corpo docente do CEFET/RJ é composto por 38% de doutores, sendo um indicador baixo para padrões de excelência de instituições internacionais.
- **Inexistência de um Plano Institucional de Capacitação Docente no passado:** a inexistência de um plano de capacitação no CEFET/RJ, até ao presente momento, não permitiu a implementação de ações institucionais planejadas para a capacitação de docentes, sendo o processo de capacitação docente proveniente de ações isoladas de alguns colegiados e iniciativas próprias dos docentes.
- **Inexistência de Normas para Editais de Contratação de Docentes:** a inexistência de normas que reflitam a política institucional para a manutenção de um corpo docente qualificado de excelência pode levar à contratação de docentes com baixa titulação e/ou baixa produção científica/tecnológica/artística e/ou experiência profissional. Esta condição pode afetar negativamente indicadores de avaliação dos cursos e da própria instituição, inviabilizar ações de verticalização do ensino, além de exigir um esforço adicional para uma capacitação futura destes docentes. Além disso, para os processos de seleção de professores substitutos, a inexistência de normas pode levar à contratação de docentes substitutos sem experiência e formação adequada à substituição de docentes em capacitação.

- **Baixa produtividade científica, tecnológica e artística em alguns colegiados:** a baixa produtividade científica/tecnológica/artística observada através dos dados consolidados pelos *campi* apresentados na seção 6.2 dificulta ações de capacitação dos seus docentes, seja pelo envolvimento excessivo em atividades de ensino, seja pela dificuldade de aprovação em processos seletivos para ingresso em cursos de pós-graduação.
- **Necessidade de melhoria no atendimento às diretrizes das ações de extensão:** de acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, as ações devem ser orientadas pelas seguintes diretrizes: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto na transformação social.
- **Centralização das ações de gestão no *campus* sede (Maracanã):** o que obriga os servidores e alunos dos *campi* fora da sede a se reportarem à sede para diversos processos administrativos, tais como protocolo, assuntos da CPPD e do DRH, etc.

## OPORTUNIDADES

- **Verticalização do ensino:** desenvolvimento de ações voltadas para verticalização do ensino com a criação de cursos que contemplem os três níveis de ensino, a exemplo do colegiado de Informática do campus Maracanã que possui atuação nos níveis de ensino profissional técnico de nível médio, graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- **Preocupação do governo em melhorar e fortalecer o ensino fundamental, médio e profissionalizante:** existe o consenso de que é necessário investir na melhoria do ensino fundamental, médio e profissionalizante no país, o que tem sido objeto de política pública. Como o CEFET/RJ também tem atuação consolidada e é considerada uma instituição de excelência nesse nível de ensino, existe um potencial para captação de recursos para capacitação docente e desenvolvimento de experiências inovadoras.
- **Ações e políticas governamentais voltadas para a Internacionalização:** novas políticas públicas que visam a ampliar a internacionalização das atividades de pesquisa e pós-graduação têm sido estabelecidas pela CAPES e CNPq. Diversas ações de internacionalização preveem a capacitação de docentes em instituições de ensino e pesquisa no exterior mediante a oferta de editais para o financiamento de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento no exterior.



- **Preocupação do governo em fortalecer o empreendedorismo e a inovação:** através das novas políticas públicas que visam, dentre outras coisas, formar recursos humanos para atuar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares, tanto presencialmente quanto em rede, de forma ética e profissional.
- **Ações e políticas governamentais voltadas para a capacitação docente:** os governos vêm incentivando e investindo no processo de Internacionalização das universidades, trazendo oportunidade de obtenção de recursos, concessão de bolsas (especialmente para doutorado sanduíche e pós-doutoramento) para capacitação no exterior, estabelecimento de convênios e outras ações voltadas para esse fim.
- **Maior tendência de desenvolvimento de pesquisas em rede:** a maior complexidade dos problemas, bem como, o aumento dos custos envolvidos, tem feito com que as pesquisas sejam cada vez mais desenvolvidas em redes multidisciplinares, abrangendo instituições de diversos países. Esse cenário amplia a possibilidade de maior articulação e o estabelecimento de novas parcerias internacionais com a capacitação de docentes no exterior, em especial através de estágios de pós-doutoramento.
- **Oferta de cursos de pós-graduação por instituições públicas de excelência próximas a *campi* do CEFET/RJ:** alguns *campi* do CEFET/RJ, como Maracanã, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu e Petrópolis, estão localizados próximos a instituições públicas de ensino superior que oferecem cursos de pós-graduação de excelência. Esta característica viabiliza a capacitação de docentes na modalidade de Capacitação com Dedicção Parcial, a qual apresenta um menor impacto no colegiado no qual o docente está lotado, por permitir que possa continuar a desenvolver parte das suas atividades.
- **Expansão das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação do CEFET/RJ através dos estágios de pós-doutoramento:** o estágio de pós-doutoramento é uma atividade que contribui positivamente para a expansão das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação através do fortalecimento e estabelecimento de novas parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras.
- **Oferta de cursos de extensão para capacitação docente:** ações de capacitação docente complementares podem ser implementadas através de cursos de extensão oferecidos aos docentes pelo CEFET/RJ, bem como através de redes interinstitucionais.

## AMEAÇAS

- **Cenário econômico e político atual:** a situação da economia nacional e estadual vem se caracterizando por dificuldades e cortes orçamentários, o que pode levar à estagnação ou redução dos recursos financeiros destinados à capacitação.
- **Reforma da previdência levando ao aumento de aposentadorias:** embora o CEFET/RJ apresente um quadro de servidores renovado quando comparado a outras universidades, ainda assim existe uma parcela de docentes com elevada titulação que podem vir a se aposentar diante da possibilidade de mudanças com a reforma previdenciária.
- **Inexistência de oferta de cursos de pós-graduação por instituições públicas de excelência próximas a *campi* do CEFET/RJ:** alguns *campi* do CEFET/RJ, como Angra dos Reis e Valença, estão localizados em regiões onde inexistem a oferta de cursos de pós-graduação de excelência por instituições públicas de ensino superior. Esta característica requer que a capacitação de docentes se desenvolva na modalidade de Capacitação com Dedicação Integral, resultando em um maior impacto no colegiado no qual o docente está lotado, uma vez que as suas atividades passam a ser integralmente cumpridas por um professor substituto.
- **Inexistência de um banco de docentes para a carreira do Magistério Superior:** impossibilidade de contratação de substitutos para docentes do Magistério Superior em capacitação.

O Quadro 3 apresenta um resumo da Matriz SWOT, elencando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças para a Instituição relacionados com o Processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ.

**Quadro 3** – Matriz SWOT para o Processo de Capacitação Docente no CEFET/RJ.

<b>MATRIZ SWOT</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencial para um processo de verticalização envolvendo os três níveis de ensino</li> <li>• Apoio institucional da administração</li> <li>• Renovação e capacitação de seus quadros docentes</li> <li>• Corpo docente composto por um elevado percentual de mestres e doutores</li> <li>• Corpo docente com titulação em diferentes áreas do conhecimento e com atuação em projetos inovadores</li> <li>• Expansão da pesquisa e da pós-graduação</li> <li>• Expansão da extensão</li> <li>• Oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> da Instituição</li> <li>• Aprovação do Plano Institucional de Internacionalização</li> <li>• Aprovação do Plano Institucional de Capacitação Docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de fundação de apoio</li> <li>• Existência de docentes sem formação em pós-graduação</li> <li>• Corpo docente composto por um percentual baixo de doutores</li> <li>• Inexistência de um Plano Institucional de Capacitação Docente no passado</li> <li>• Inexistência de Normas para Editais de Contratação de Docentes</li> <li>• Baixa produtividade científica, tecnológica e artística em alguns colegiados</li> <li>• Necessidade de melhoria no atendimento às diretrizes das ações de extensão</li> <li>• Centralização das ações de gestão no <i>campus</i> sede (Maracanã)</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verticalização do ensino</li> <li>• Ações e políticas governamentais voltadas para a Internacionalização</li> <li>• Preocupação dos governos em melhorar e fortalecer o ensino fundamental, médio e profissionalizante</li> <li>• Ações e políticas governamentais voltadas para a capacitação docente</li> <li>• Maior tendência de desenvolvimento de pesquisas em rede</li> <li>• Oferta de cursos de pós-graduação por instituições públicas de excelência próximas a campi do CEFET/RJ</li> <li>• Expansão das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação do CEFET/RJ através dos estágios de pós-doutoramento</li> <li>• Oferta de cursos de extensão para capacitação docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenário econômico e político atual</li> <li>• Reforma da previdência levando ao aumento de aposentadorias</li> <li>• Inexistência de oferta de cursos de pós-graduação por instituições públicas de excelência próximas a campi do CEFET/RJ</li> <li>• Inexistência de um banco de docentes para a carreira do Magistério Superior</li> <li>• Alterações de políticas governamentais impactando negativamente no ensino</li> <li>• Não estabelecimento de prioridades no atendimento das necessidades dos colegiados considerando as diretrizes apontadas no PDI</li> </ul>

## 7. EIXOS ESTRATÉGICOS

Considerando-se o PDI e o diagnóstico institucional, foram estabelecidos cinco Eixos Estratégicos para o Plano Institucional do CEFET/RJ: (i) Melhora dos indicadores de titulação do corpo docente; (ii) Ampliação e consolidação dos cursos nos três níveis de ensino; (iii) Ampliação e consolidação das atividades de pesquisa e inovação; (iv) Ampliação e consolidação das atividades de extensão; e (v) Ampliação e consolidação das internacionalização.

### **Eixo I. Melhora dos indicadores de titulação do corpo docente**

Para que possa desempenhar adequadamente a sua missão institucional de formação de recursos humanos de qualidade nos três níveis de ensino (técnico de nível médio, graduação e pós-graduação) e de produção do conhecimento científico/tecnológico/artístico de qualidade e com impacto social e econômico, torna-se necessário que o CEFET/RJ conte com um corpo docente com elevado nível de titulação e com uma forte atuação em atividades de pesquisa e extensão. Um corpo docente com estas características é essencial para que os alunos dos três níveis de ensino tenham acesso a uma experiência de formação integrada, através de seu envolvimento em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes. Além disso, a avaliação praticada pelos órgãos como o MEC e a CAPES é baseada na análise de diversos indicadores da instituição, sendo o de titulação do corpo docente um dos mais relevantes.

Assim sendo, um dos Eixos Estratégicos definidos no Plano de Capacitação Docente do CEFET/RJ passa pela melhora dos indicadores de titulação do seu corpo docente.

### **Eixo II. Ampliação e consolidação dos cursos nos três níveis de ensino**

O CEFET/RJ apresenta um forte potencial para um processo de formação de recursos humanos verticalizado envolvendo os três níveis de ensino: a característica particular da Instituição, que tem forte atuação não apenas no ensino superior (pós-graduação e graduação), mas também no ensino profissional técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino através da

participação em projetos de pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão. A consolidação dos três níveis de ensino, incentivada através de projetos transversais multidisciplinares, possibilitará a colaboração não somente entre os três níveis de ensino, como também entre as diferentes áreas dos cursos do CEFET/RJ. Esta característica particular permite formar alunos com uma experiência ampla e única, tornando-os mais bem preparados para atender as demandas da sociedade.

A ampliação e consolidação dos cursos deve ser acompanhada de um planejamento otimizado que envolva a capacitação de docentes, de modo a atender as demandas da sociedade e do meio produtivo para a produção do conhecimento e formação de recursos humanos.

No escopo desse Eixo Estratégico, a Instituição visa consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover a verticalização do ensino, otimizando a ampliação e consolidação dos cursos da Instituição através de um processo de capacitação dos seus docentes planejado para atender os diversos níveis de ensino.

### **Eixo III. Ampliação e consolidação das atividades de pesquisa e inovação**

O CEFET/RJ, assim como outras IES, tem como um de seus objetivos a produção e difusão do conhecimento de modo a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Brasil e do mundo. O resultado dessa produção pode ser verificado, dentre outras formas, através de publicações, patentes e demais modalidades de propriedade intelectual. Além da produção do conhecimento, o reconhecimento da contribuição de uma Instituição também se dá pela difusão e impacto do conhecimento produzido. Como essa mensuração é complexa e ainda não existem padrões e métricas de avaliação bem definidos, internacionalmente vem se adotando, apesar de suas limitações, indicadores tais como publicações indexadas em bases de produção científica internacionais, fator de impacto dos periódicos e número de citações dos artigos publicados. Acrescenta-se que a contribuição de uma instituição para a produção e difusão do conhecimento também se dá, de forma indireta, através de atividades de editoria e de revisão de manuscritos submetidos para publicação.

O terceiro Eixo Estratégico do Plano de capacitação do CEFET/RJ visa, portanto, ampliar a contribuição da Instituição para o avanço e difusão do conhecimento, seja através de estudos voltados para o enfrentamento de problemas e desafios globais, seja através de estudos com foco em questões regionais, os quais, apesar de uma

abrangência mais específica, ainda assim contribuem para a evolução do conhecimento científico, tecnológico e artístico.

#### **Eixo IV. Ampliação e consolidação das atividades de extensão**

Uma das missões das IES é o desenvolvimento de atividades de extensão que têm como objetivo permitir interação dialógica do conhecimento produzido para a sociedade. Neste sentido, a integração da IES com a sociedade é fundamental para que a produção do conhecimento e a formação de recursos humanos na IES sejam ações conectadas com as demandas da sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla, sendo um elemento fundamental para o crescimento de ambas, alimentando as atividades de ensino e pesquisa e viabilizando a ação transformadora da IES na sociedade. Para que o processo ocorra adequadamente, é necessário que o corpo docente compreenda que a sua atividade esteja intrinsecamente ligada a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Assim, de acordo com a Política Nacional de Extensão, a ampliação e consolidação das ações de extensão devem levar em conta as diretrizes extensionistas, a saber: a interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.

O quarto Eixo Estratégico do Plano Institucional de Capacitação apresenta o objetivo de formar recursos humanos conectados com as demandas da sociedade.

#### **Eixo V. Ampliação e consolidação da internacionalização**

Uma das principais missões das IES é a formação de recursos humanos qualificados, não apenas para atender as demandas atuais, como também, as demandas futuras da sociedade. É necessário formar pessoas que tenham visão generalista, humanística, ética, crítica e reflexiva e que sejam capazes de lidar de forma criativa, responsável e competente com questões complexas e interdisciplinares considerando aspectos de natureza política, econômica, ambiental, social e cultural. Diante de um mundo e de desafios cada vez mais globalizados, é importante a formação de profissionais que sejam capazes de desenvolver, absorver e compartilhar experiências e conhecimentos, estando aptos para enfrentarem problemáticas que permeiam tanto o contexto local como global. A formação desses recursos humanos, portanto, demanda a experiência da internacionalização, seja ela através da mobilidade para o exterior ou

através de uma ambiência acadêmica internacional, interagindo com docentes e discentes estrangeiros em sua própria Instituição de origem, no caso, o CEFET/RJ.

O processo de Internacionalização, em sua concepção mais ampla, se subdivide em dois tipos: mobilidade *out*, que se caracteriza pela mobilidade de docentes e discentes para o exterior; e a mobilidade *in*, em que o fluxo é inverso. Para que a forma ativa de internacionalização se concretize, é necessário que a Instituição também esteja preparada para absorver a vinda de docentes e discentes do exterior, o que demanda a existência de uma ambiência apropriada, ou seja, um espaço que, além da infraestrutura física e organizacional adequada, também contemple um espaço social capaz de estimular, promover e facilitar as interações pessoais e profissionais dentro de um contexto de multiculturalismo e multidiversidade.

O quinto Eixo Estratégico do Plano Institucional de Capacitação está em consonância com o Plano Institucional de Internacionalização, apresentando os objetivos de formar recursos humanos preparados para atuação global e consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover esse processo de internacionalização ativa.

## 8. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

Em consonância com os Eixos Estratégicos estabelecidos, foram definidos os 5 objetivos principais que norteiam esse Plano Institucional de Capacitação Docente: (i) Ampliar a titulação do corpo docente; (ii) Ampliar e consolidar os cursos nos três níveis de ensino; (iii) Ampliar e consolidar as atividades de pesquisa e inovação; (iv) Ampliar e consolidar as atividades de extensão; e (v) Ampliar e consolidar a internacionalização. Para viabilizar esses objetivos foi definido um conjunto de metas e ações conforme apresentado a seguir.

<b>Objetivo I: Ampliar a titulação do corpo docente</b>	
<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
Aumentar os indicadores de titulação docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um mapeamento das demandas de capacitação da Instituição visando planejar e estimular a capacitação</li> <li>Prover a contratação de substitutos para os docentes que forem fazer capacitação com dedicação integral (CDI)</li> <li>Divulgar editais de processos seletivos para cursos de pós-graduação nas cidades dos <i>campi</i></li> <li>Divulgar editais e mecanismos de financiamento para capacitação e mobilidade no exterior</li> <li>Estabelecer políticas indutoras para capacitação de docentes da instituição nos cursos de PG do CEFET/RJ</li> <li>Incentivar a capacitação docente através da utilização de mecanismos e regulamentações já disponíveis, como o Plano de Trabalho e a RAD, para fomentar a utilização de parte da carga horária docente em atividades de capacitação docente</li> </ul>

<b>Objetivo II: Ampliar e consolidar os cursos nos três níveis de ensino</b>	
<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
Melhorar os conceitos/indicadores dos cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar fragilidades em colegiados e incentivar/planejar a capacitação do corpo docente</li> <li>Fomentar ações de verticalização nos colegiados</li> <li>Melhorar a qualidade do ensino nos cursos através de cursos de capacitação docente complementar</li> </ul>
Criar cursos que atendam a demandas da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as demandas da sociedade por formação de recursos humanos</li> <li>Análise do entorno dos <i>campi</i> de modo a promover a fixação da população em seus domínios e elevação da qualidade de vida</li> <li>Incentivar a capacitação docente que contribua para dar suporte à criação de novos cursos voltados para atender a demandas da sociedade</li> </ul>



**Objetivo III: Ampliar e consolidar as atividades de pesquisa e inovação**

<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
Aumentar a participação dos docentes em atividades de pesquisa e inovação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumentar a quantidade de publicações qualificadas</li><li>• Aumentar a qualidade dos veículos de publicação</li><li>• Aumentar a quantidade de patentes, registros de softwares e outras modalidades de propriedade intelectual</li><li>• Aumentar o número de grupos de pesquisa nos <i>campi</i></li><li>• Incentivar os docentes a submeterem projetos de pesquisa junto a órgãos de fomento</li><li>• Incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa de reconhecida competência na área de pesquisa e inovação</li><li>• Incentivar a capacitação docente em instituição de reconhecida competência na área de pesquisa e inovação</li></ul>
Melhorar a qualidade e o impacto da pesquisa e inovação desenvolvidas na Instituição	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumentar o impacto das publicações qualificadas dos docentes</li><li>• Incentivar a participação dos docentes a atuarem como membros do corpo editorial e como revisores de periódicos qualificados</li><li>• Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação com impacto acadêmico/econômico/social</li></ul>

**Objetivo IV: Ampliar e consolidar as atividades de extensão**

<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
Aumentar a participação de docentes em projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a capacitação docente envolvendo parcerias com empresas (exemplo: Programa de Doutorado Acadêmico em Inovação do CNPq) e institutos de pesquisa</li><li>• Desenvolver ações de extensão em parceria com instituições internacionais</li><li>• Incentivar os docentes a submeterem projetos de extensão junto a órgãos de fomento</li><li>• Incrementar a participação de docentes na Incubadora de Empresas Tecnológicas (IETEC) e na Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis (ITESS) do CEFET/RJ</li><li>• Promover o diálogo com o mundo produtivo, sociedade civil e movimentos sociais e ambientais</li></ul>

**Objetivo V: Ampliar e consolidar a internacionalização**

<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
Aumentar o número de capacitações no exterior em instituições de referência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar o número de capacitações no exterior em instituições de referência</li></ul>
Aumentar o número de disciplinas oferecidas em línguas estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar o nível de proficiência em línguas estrangeiras, tornando um modo operante para proporcionar um status de qualidade do corpo docente</li></ul>

## 9. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Conforme definido no PDI do CEFET/RJ, indicadores constituem “medidas quantitativas que buscam aferir o grau de concretude das iniciativas”. Assim sendo, um conjunto de Indicadores de Acompanhamento foi definido com o propósito de garantir o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos nesse Plano de Capacitação Docente.

Parte das ações, em especial aquelas que não resultam diretamente em dados quantificáveis, deverá ser acompanhada através da verificação de sua execução, com o registro de fatos e informações que permitam aferir sua realização.

Outras ações, por sua vez, poderão ser acompanhadas através do levantamento de dados quantitativos de modo a verificar o atendimento das metas estabelecidas para cada objetivo em consonância com os quatro eixos estratégicos. Esses indicadores quantitativos encontram-se relacionados nos Quadros a seguir.

<b>Objetivo do Eixo I: Ampliar a titulação do corpo docente</b>	
<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar os indicadores de titulação docente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de graduados, especialistas, mestres, doutores, pós-doutorados</li><li>• Número de docentes em capacitação (especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado) – total, no País, no estrangeiro, por país...</li></ul>

<b>Objetivo do Eixo II: Ampliar e consolidar os cursos nos três níveis de ensino</b>	
<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Melhorar os conceitos/indicadores dos cursos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Percentuais de titulação por colegiado, campus, total</li><li>• Indicadores de avaliação dos cursos de médio/técnico, graduação, pós-graduação</li><li>• Número de docentes capacitados que ingressaram no corpo docente de cursos existentes</li></ul>
Criar cursos que atendam a demandas da sociedade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de cursos novos criados nos 3 níveis de ensino</li><li>• Número de vagas ofertadas nos 3 níveis de ensino</li><li>• Número de matrículas atendidas nos 3 níveis de ensino</li><li>• Número de titulados nos 3 níveis de ensino</li><li>• Número de docentes capacitados que ingressaram no corpo docente de novos cursos</li></ul>

<b>Objetivo do Eixo III: Ampliar e consolidar as atividades de pesquisa e inovação</b>	
<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar a participação dos docentes em atividades de pesquisa e inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de publicações científica, tecnológica, artística e cultural dos Grupos de Pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq</li> <li>• Número de patentes, registros de softwares e outras modalidades de propriedade intelectual</li> <li>• Número de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq</li> <li>• Número de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq nos <i>campi</i></li> <li>• Número de projetos de pesquisa aprovados junto a órgãos de fomento</li> <li>• Incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa de reconhecida competência na área de pesquisa e inovação</li> </ul>
Melhorar a qualidade e o impacto da pesquisa e inovação desenvolvidas na Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa - PQ ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT do CNPq</li> <li>• Número de docentes que atuam como membros do corpo editorial e como revisores de periódicos qualificados</li> <li>• Número de projetos de pesquisa e inovação com impacto acadêmico/econômico/social</li> </ul>

<b>Objetivo do Eixo IV: Ampliar e consolidar as atividades de extensão</b>	
<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar a participação de docentes em projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de parcerias com empresas para a formação de recursos humanos em conjunto (exemplo: Programa de Doutorado Acadêmico em Inovação do CNPq) e institutos de pesquisa</li> <li>• Número de projetos de extensão em parceria com instituições internacionais</li> <li>• Número de projetos de extensão aprovados junto a órgãos de fomento</li> <li>• Número de docentes participando na Incubadora de Empresas Tecnológicas (IETEC) e na Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis (ITESS) do CEFET/RJ</li> </ul>

<b>Objetivo do Eixo V: Ampliar e consolidar a internacionalização</b>	
<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar o número de capacitações no exterior em instituições de referência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de capacitações no exterior em instituições de referência</li> </ul>
Aumentar o número de disciplinas oferecidas em línguas estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de disciplinas oferecidas em línguas estrangeiras</li> </ul>

## 10. ESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA

O Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD), com período de vigência de 5 anos, será executado de acordo com o Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a permitir que a Instituição possa desempenhar adequadamente a sua missão institucional de formação de recursos humanos de excelência e produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico relevantes. Os critérios de seleção e indicação das capacitações solicitadas devem utilizar indicadores baseados na excelência acadêmica e nos impactos positivos que serão gerados para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conforme estabelecido no Art. 6º do regulamento, a elaboração e o acompanhamento do PICD é de competência da Comissão Gestora (CG), composta pelo Diretor da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG), pelo Diretor da Diretoria de Ensino (DIREN), por 1 (um) representante eleito de cada conselho dos campi, 1 (um) representante eleito do Conselho Departamental (CONDEP) e 1 (um) representante eleito do Conselho de Departamento de Ensino Médio e Técnico (CONDMET), sob a presidência do primeiro. A CG estabelecerá as diretrizes para a elaboração e acompanhamento do PICD com vistas a garantir os objetivos estabelecidos no Art. 4º e anualmente encaminhará aos Colegiados Acadêmicos (CAs) as diretrizes, formulários e calendário para a tramitação.

A Comissão Gestora deverá zelar pela execução e avaliação deste plano, acompanhando os indicadores estabelecidos com a elaboração de relatórios anuais.

## **11. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO GESTORA**

A Comissão Gestora entende que a implementação das Ações descritas no Capítulo 8 deste documento, estabelecidas em consonância com os 5 Eixos Estratégicos definidos no Capítulo 7, é fundamental para que os Objetivos previstos no PICD possam ser alcançados. Além destas ações, a Comissão Gestora apresenta neste capítulo recomendações complementares, no âmbito de políticas e ações para a consolidação e criação de cursos e para o aperfeiçoamento do processo, que irão contribuir para melhorar a implantação do PICD na Instituição.

### **11.1. Políticas e Ações para a Consolidação e Criação de Cursos**

A consolidação dos cursos existentes e a criação de cursos novos depende de diversos fatores associados a indicadores do corpo docente (como titulação, tamanho e produção científica, técnica, cultural e artística) e do corpo discente (desempenho no ENEM para os cursos técnicos de nível médio, desempenho no ENADE para os cursos de graduação, empregabilidade no mercado de trabalho), além da infraestrutura disponível de ensino, pesquisa e extensão.

Os dados apresentados na Seção 6.2 mostram algumas situações de ameaça à consolidação dos colegiados, tais como: (1) colegiados com número reduzido de docentes; (2) colegiados com baixa titulação do corpo docentes; (3) colegiados com baixa produção científica, cultural, artística e tecnológica.

Os dados também mostram que indicadores elevados de capacitação docente de um colegiado não garantem uma atuação de excelência na sua missão de formação de recursos humanos de qualidade e de produção conhecimento. Alguns colegiados com alta titulação possuem baixa produção científica, cultural, artística e tecnológica, impactando negativamente a avaliação do curso pelo MEC. Nesse sentido, torna-se importante a aplicação de instrumentos de acompanhamento dos resultados decorrentes da capacitação, tais como a Tabela 2 da Seção 5.3.

A consolidação dos cursos requer que os discentes experimentem um processo de transferência de conhecimento (aprendizagem) eficiente e que sua formação esteja em consonância com as demandas da sociedade e do meio produtivo. Para que isto ocorra, torna-se necessário que os colegiados acadêmicos estabeleçam mecanismos de autoavaliação/acompanhamento/planejamento que abordem itens como: eficiência das

técnicas/tecnologias empregadas para a transferência do conhecimento (aprendizagem); formação dos discentes em consonância com as demandas da sociedade (acompanhamento dos egressos em relação ao seu desempenho no mercado de trabalho); projeto pedagógico do curso atualizado, de modo que esteja adequado à formação dos discentes. Através da autoavaliação, é possível planejar e implantar ações contribuam para o desenvolvimento e a consolidação do colegiado.

Dessa forma, além de ações voltadas para incentivar e viabilizar a capacitação docente dos colegiados acadêmicos, a consolidação dos colegiados requer:

- priorizar a contratação de novos docentes em colegiados com número reduzido de docentes;
- implementar mecanismos de autoavaliação e planejamento nos colegiados através de comissões de acompanhamento;
- incentivar a produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes;
- implementar mecanismos para a análise da eficiência do processo de transferência de conhecimento (aprendizagem);
- acompanhar e atualizar o projeto pedagógico do curso de modo a que esteja em consonância com as demandas da sociedade e do meio produtivo;
- implementar mecanismos para o acompanhamento dos egressos e levantamento das demandas da sociedade.

No que diz respeito ao processo de aprendizagem, para que o docente possa desempenhar adequadamente o seu papel na formação de recursos humanos, torna-se necessário que, além do seu conhecimento científico/tecnológico/artístico adquirido através da sua formação acadêmica e experiência profissional, o docente conte com recursos didáticos/pedagógicos e seja capacitado para lidar com novas ferramentas tecnológicas. Neste sentido, é fundamental que sejam disponibilizadas para o docente a oferta de cursos complementares à sua formação acadêmica.

Os docentes do CEFET/RJ que não tiveram a sua formação realizada através de um curso de licenciatura, não estão aptos a ministrar aulas em disciplinas propedêuticas de nível médio. Esta característica pode inviabilizar determinadas ações de verticalização de colegiados, nos quais existam docentes interessados em ministrar aulas em cursos técnicos de nível médio.

Dessa forma, a Comissão Gestora sugere que sejam implantadas na Instituições as seguintes ações:

- Oferecimento de cursos de capacitação de Treinamento Didático Pedagógico, pelos setores internos competentes, para que os docentes venham a receber formação complementar para o exercício do magistério e gestão acadêmica;
- Oferecimento de Complementação Pedagógica para tornar aptos docentes que não tiveram a sua formação realizada através de uma licenciatura para ministrar aulas em disciplinas propedêuticas de nível médio;
- Cursos de capacitação dos docentes para a utilização de novos recursos tecnológicos e ferramentas em Ambientes Educativos Inovadores (AEIs), como as Salas de Aula do Futuro.
- Modernização da infraestrutura de salas de aula com a criação de AEIs na instituição para utilização nos diversos níveis de ensino.

A criação de cursos requer um planejamento junto às diretorias sistêmicas responsáveis e às diretorias dos *campi*. O projeto de criação do curso deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, atender às demandas da sociedade, e prever a disponibilidade dos recursos necessários como: (1) corpo docente; (2) infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão; e (3) recursos financeiros. O processo de criação de cursos na Instituição está regulamentado através dos seguintes documentos: Resolução Nº 10/2016 do CODIR - Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação no Âmbito do CEFET/RJ e Resolução Nº 12/2017 do CODIR - Regulamento para Criação e Extinção de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Âmbito do CEFET/RJ. Os regulamentos preveem a análise dos recursos necessário para o funcionamento, o levantamento das demandas pelo curso junto à sociedade e aprovação nos conselhos pertinentes.

O PICD reúne dados relacionados à capacitação dos docentes, considerando diversos níveis de abrangência (colegiado; campus; e Instituição), permitindo identificar pontos fortes e fragilidades dos colegiados/campi/Instituição em termos da titulação e outros indicadores associados. É um documento que deve ser utilizado como referência para o planejamento da capacitação de seus docentes, através da implementação e a priorização de ações voltadas para a consolidação dos cursos existentes e a criação de novos cursos.

## 11.2. Sugestões para o Aperfeiçoamento do Processo

A Comissão Gestora identificou algumas dificuldades durante a implementação do PICD 2019-2023, sendo a grande maioria inerente ao fato de se tratar da primeira edição do plano. Reconhecendo a importância do PICD para a Instituição e com o objetivo de contribuir para aperfeiçoar o processo, a Comissão Gestora sugere as seguintes modificações que merecem a análise de uma comissão própria para o seu detalhamento:

1. Revisão do Anexo II da Resolução CEPE 25/2015 de 26/11/2015 - Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ, onde há diferentes pesos atribuídos para as atividades de Ensino (peso 01), Pesquisa (peso 10) e Extensão (peso 04) divergindo da perspectiva da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão citada em vários trechos do PDI 2015-2019. Esta distribuição gera um desequilíbrio na pontuação privilegiando, assim, àqueles que já estão engajados na atividade de pesquisa e dificultando para aqueles que desejam ingressar no processo de capacitação;
2. Avaliação separada das capacitações para especialização, mestrado e doutorado da para estágio de pós-doutorado. Apesar do estágio de pós-doutorado não ser uma titulação, é fundamental para a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e para o estabelecimento de parcerias em pesquisa especialmente com instituições de excelência do exterior;
3. Revisão do formulário PCDCA. Maior detalhamento no preenchimento do formulário. Por exemplo, na folha de capacitação para os próximos 5 anos substituir “nível” por “nível pretendido”;
4. Revisão do formulário PECD. Maior detalhamento no preenchimento do formulário. Por exemplo, esclarecer que é o somatório das pontuações e não média ponderada;
5. Criação de novo Formulário de Acompanhamento Anual do Afastamento. Indicadores que permitam identificar se o docente está apto a permanecer afastado. O docente fará relatório anual da sua capacitação, acompanhado de histórico, a ser avaliado pelo respectivo colegiado e um membro externo;
6. Nos casos de liberação integral para Capacitação com Dedicção Integral (CDI), no exterior, o docente deverá justificar sua importância para a Instituição caso haja curso similar no Brasil;
7. O docente que participar de mais de um colegiado deverá encaminhar sua solicitação de capacitação docente (PECD) ao colegiado de sua lotação. A questão da



duplicidade de colegiados em diferentes níveis de ensino se intensificará a partir do crescimento da verticalização, implicando, também, na duplicidade dos indicadores de desempenho.

## **ANEXO I**

### **Formulários de Coleta de Dados junto aos Colegiados e de Parecer dos Conselhos**



# PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DOS COLEGIADOS ACADÊMICOS (PCDCA)

Período: 2019-2023

Ano da Revisão: 2019

## DADOS DO COLEGIADO ACADÊMICO

Nome do Curso	
Campus	
Área do Curso	

Nome do Coordenador	
Email	
Telefone/Celular	

## CORPO DOCENTE

	Nome do Docente	Campus <sup>(1)</sup>	Última Titulação					Colegiados Acadêmicos onde também atua	Regime de Trabalho
			Nível <sup>(2)</sup>	Instituição	País	Área	Ano		
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									

<sup>(1)</sup> **Campus:** MA - Maracanã; MG – Maria da Graça; NI – Nova Iguaçu; IT – Itaguaí; PE – Petrópolis; NF – Nova Friburgo; PE – Petrópolis; AR – Angra dos Reis; VA – Valença

<sup>(2)</sup> **Nível:** ESP - Especialização (lato sensu); MP - Mestrado Profissional; ME - Mestrado Acadêmico; DP - Doutorado Profissional; DO – Doutorado Acadêmico

## APRESENTAÇÃO DO CA (Diagnóstico do Curso)

**Conceito do Curso** (última avaliação do MEC – para os cursos de graduação)

**Indicadores do Corpo Docente** (critérios vigentes utilizados na avaliação de cursos do MEC) \*

CONCEITO	INDICADOR - Titulação do corpo docente	SITUAÇÃO DO CA
1	O corpo docente é composto por menos de 25% de mestres e doutores.	
2	O corpo docente é composto por ao menos 25% de mestres e doutores.	
3	O corpo docente é composto por ao menos 40% de mestres e doutores.	
4	O corpo docente é composto por ao menos 60% de mestres e doutores.	
5	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.	

CONCEITO	INDICADOR - Núcleo Docente Estruturante – NDE	SITUAÇÃO DO CA
1	Não há NDE; ou o NDE possui menos de 5 docentes do curso; ou menos de 20% de seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial; ou menos de 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu.	
2	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; mas não atua no acompanhamento, na consolidação ou na atualização do PPC.	
3	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; e atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC.	
4	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.	
5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	

CONCEITO	INDICADOR - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	SITUAÇÃO DO CA
1	Mais de 50% dos docentes não possuem produção nos últimos 3 anos.	
2	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.	
3	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.	
4	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos.	
5	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.	

\*[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2017/IES\\_recredenciamento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf)

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_reconhecimento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf)

**APRESENTAÇÃO DO CA (Diagnóstico do Curso)**

**Pontos Fortes**

**Fragilidades**

## HISTÓRICO DA CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE (últimos 4 anos)

	Nome do Docente	Campus <sup>(1)</sup>	Capacitação					Aprovação do Colegiado <sup>(3)</sup>
			Nível <sup>(2)</sup>	Instituição	País	Área	Início	
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								

<sup>(1)</sup> **Campus:** MA - Maracanã; MG – Maria da Graça; NI – Nova Iguaçu; IT – Itaguaí; PE – Petrópolis; NF – Nova Friburgo; PE – Petrópolis; AR – Angra dos Reis; VA – Valença

<sup>(2)</sup> **Nível:** ESP - Especialização (lato sensu); MP - Mestrado Profissional; ME - Mestrado Acadêmico; DP - Doutorado Profissional; DO – Doutorado Acadêmico

<sup>(3)</sup> Indicar a ata da reunião de colegiado onde consta a aprovação da capacitação do docente

**HISTÓRICO DE AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE (últimos 4 anos)**

#	Nome do docente	Consolidação das áreas de conhecimento existentes do curso	Desenvolvimento de novas áreas de conhecimento do curso	Desenvolvimento de novos cursos (médio/técnico/graduação/pós-graduação)	Atividades de ensino relacionadas oferecidas após o retorno do docente	Atividades (produção) em pesquisa relacionadas	Atividades de extensão relacionadas oferecidas após o retorno do docente
1							
2							
3							
4							
5							
6							





# PLANO DE ESTUDOS PARA CAPACITAÇÃO DOCENTE (PECD)

Formulário a ser Preenchido pelo Docente

Docente	
Curso	

Email	
Telefone/Celular	

Curso/Programa	
Instituição	
Nível	
País	
Área	
Período	
Título	
Resumo	
Justificativa	

Item	Justificativa
CCA - Contribuição para as atividades a serem desenvolvidas no CA de acordo com o PCDCA(*)	
Consolidação das áreas de conhecimento existentes do curso	
Desenvolvimento de novas áreas de conhecimento do curso	
Desenvolvimento de novos cursos (médio/técnico/graduação/pós-graduação)	

(\*) De acordo com o parágrafo único do Art. 5 do Regulamento de Capacitação Docente do CEFET/RJ

Docente:

Data:

Assinatura: \_\_\_\_\_

Coordenador do CA:

Data:

Assinatura: \_\_\_\_\_

## ANEXO II - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Docente:

Colegiado Acadêmico:

Campus:

CRITÉRIOS	NOTA	PESO	Sub-Total
<b>CCA - Contribuição para as atividades a serem desenvolvidas no CA de acordo com o PCDC</b> Nota: Excelente=4; Bom=3; Regular=2; Insuficiente=1; Inexistente=0;			
<b>Consolidação das áreas de conhecimento existentes do curso</b> Justificativa:		8	
<b>Desenvolvimento de novas áreas de conhecimento do curso</b> Justificativa:		6	
<b>Desenvolvimento de novos cursos (médio/técnico/graduação/pós-graduação)</b> Justificativa:		6	
<b>RAD - Pontuação da Dimensão da Avaliação de Desempenho Docente IV (produtividade) do RAD nos 2 (dois) últimos anos: ATIVIDADES DE ENSINO</b>		1	
<b>RAD - Pontuação da Dimensão da Avaliação de Desempenho Docente IV (produtividade) do RAD nos 3 (três) últimos anos: ATIVIDADES DE PESQUISA</b>		10	
<b>RAD - Pontuação da Dimensão da Avaliação de Desempenho Docente IV (produtividade) do RAD nos 3 (três) últimos anos: ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>		4	
	<b>Total de Pontos</b>		

Data da Aprovação na Reunião do CA:

Coordenador do CA:

Assinatura: \_\_\_\_\_



# PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Período: 2019-2023

Ano da Revisão: 2019

## FORMULÁRIO DE CONSOLIDAÇÃO DOS PCDCAs PELO CONSELHO SUPERIOR

Conselho (CONDEP/CONDMET/CONPUS)	
Presidente do Conselho	

Sessão do Conselho	
Data da Aprovação	

COLEGIADO ACADÊMICO	ANO	TIPO DE CAPACITAÇÃO <sup>(1)</sup>						nº de substitutos solicitados	nº de docentes	PARECER DO CONSELHO SOBRE AS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS CAs	
		ESP	MP	ME	DP	DO	PD			Resultado <sup>(2)</sup>	Justificativa
	Atual (Finalizadas)										
	Ativas (previsão)	2019									
		2020									
		2021									
		2022									
		2023									
		Total									
	Atual (Finalizadas)										
	Ativas (previsão)	2019									
		2020									
		2021									
		2022									
		2023									
		Total									
	Atual (Finalizadas)										
	Ativas (previsão)	2019									
		2020									
		2021									
		2022									
		2023									
		Total									
	Atual (Finalizadas)										
	Ativas (previsão)	2019									
		2020									
		2021									
		2022									
		2023									
		Total									

(1) **Tipo de Capacitação:** ESP - Especialização (lato sensu); MP - Mestrado Profissional; ME - Mestrado Acadêmico; DP - Doutorado Profissional; DO – Doutorado Acadêmico; PD – Pós-Doutorado

(2) **Resultado:** RE – Recomendada sem Restrições; RR – Recomendada com Restrições; NR – Não Recomendada

**DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO DO CONSELHO SOBRE OS CAs (CAMPUS/DEMET/DEPES)**

**Pontos Fortes**

Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs

**Fragilidades**

Conceito de Curso, Indicadores do Corpo Docente e outras informações relevantes dos CAs

**Planejamento**

Propostas de criação de Cursos Novos, Contribuições das Capacitações, ações previstas e outras informações relevantes